



# Centro Social Paroquial N. Sra. da Conceição Costa de Caparica

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social  
(SAAS)



## Relatório de Avaliação 2024 Plano de Ação 2025

Costa de Caparica, 31 janeiro 2025



## Índice

<b>NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>2</b>
<b>ATUALIZAÇÃO DIAGNÓSTICA - COSTA DE CAPARICA E CHARNECA DA CAPARICA.....</b>	<b>3</b>
FREGUESIA DA COSTA DE CAPARICA .....	4
FREGUESIA DA CHARNECA DA CAPARICA E SOBREDA .....	6
DESAFIOS QUE SE COLOCAM ÀS ESTRUTURAS TERRITORIAIS .....	7
<b>RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2024.....</b>	<b>9</b>
DIMENSÃO DAS ESTRATÉGIAS: ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DAS FAMÍLIAS .....	9
DIMENSÃO DAS ESTRATÉGIAS: INTERVENÇÃO COLETIVA DAS FAMÍLIAS.....	29
DIMENSÃO DAS ESTRATÉGIAS: POTENCIALIZAR A EQUIPA E SEUS INSTRUMENTOS.....	32
DIMENSÃO DAS ESTRATÉGIAS: INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA.....	34
<b>CARATERIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO .....</b>	<b>35</b>
INFÂNCIA E JUVENTUDE .....	45
TERCEIRA IDADE.....	49
EMPREGO .....	51
HABITAÇÃO .....	54
SAÚDE.....	58
ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS.....	61
<b>IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS PRIORITÁRIAS DE ATUAÇÃO.....</b>	<b>68</b>
<b>ANÁLISE SWOT .....</b>	<b>70</b>
<b>PLANO DE AÇÃO 2025.....</b>	<b>71</b>



## Nota Introdutória

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) do Centro Social Paroquial N. Sra. da Conceição da Costa de Caparica assegura o atendimento e acompanhamento social, de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, incluindo beneficiários de RSI, bem como o atendimento em situação de emergência social.

Tem como principais objetivos:

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação, em articulação com os competentes serviços e organismos da administração pública;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão social;
- Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e potenciando as redes de suporte familiar e social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

O SAAS visa contribuir para a proteção social dos grupos mais vulneráveis, através da disponibilização de informação e da mobilização dos recursos adequados a cada situação, tendo em vista a promoção da melhoria das condições de vida e bem-estar da população junto da qual intervém.

A intervenção técnica do SAAS é assegurada por uma equipa multidisciplinar com formação superior na área das ciências sociais e humanas, que intervêm área geográfica das freguesias da Costa de Caparica e Charneca de Caparica. A Equipa técnica é atualmente composta por 10 técnicas, sendo que até 31 de outubro de 2024, foi composta por 11 técnicos. Esta redução deveu-se não só à diminuição do número famílias acompanhadas e mais especificamente na medida de Rendimento Social de Inserção mas também da passagem a histórico de 559 processos familiares, famílias estas que não recorreram ao serviço de atendimento e acompanhamento social nos últimos 12 meses.



## Atualização Diagnóstica - Costa de Caparica e Charneca da Caparica

### **Concelho de Almada**

O Concelho de Almada, pertence ao distrito de Setúbal, é maioritariamente urbano, tem uma área de 70,21 km<sup>2</sup> e está dividido em 5 freguesias (desde a união de freguesias que veio aglutinar as 11 freguesias existentes): a União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas; a União das Freguesias de Caparica e Trafaria; a União das Freguesias de Charneca de Caparica e Sobreda; a Freguesia da Costa da Caparica e a União das Freguesias de Laranjeiro e Feijó.

O concelho é delimitado por uma moldura de água, integrando a frente ribeirinha, de Cacilhas à Trafaria e a frente atlântica, com uma extensão de 13 km de praias entre a Trafaria e a Fonte da Telha.

Segundo os resultados dos Censos 2021, divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a população almadense totaliza 177 238 habitantes, com um aumento de cerca de 1,9% nos últimos dez anos. A proximidade à capital do país foi determinante para o crescimento demográfico e urbano no concelho, sobretudo a partir de meados dos anos sessenta do século XX. As vias de comunicação/transportes permitiram uma forte interação quotidiana e contribuíram para que o concelho se inserisse de uma forma crescente nas dinâmicas demográficas, sociais e económicas da metrópole de Lisboa. Na sequência do declínio da indústria naval desde meados dos anos oitenta, as atividades de carácter turístico impõem-se com crescente importância estratégica ao nível do desenvolvimento concelhio e abrangem dois polos de interesse: as atividades de lazer centradas nas praias e nas áreas naturais e a oferta cultural centrada no património religioso histórico e classificado nas zonas antigas da cidade.

A nível concelhio, Almada possui um vasto leque de respostas sociais, no entanto, constata-se ainda algumas áreas cuja resposta é insuficiente, como por exemplo ao nível da deficiência, saúde mental e idosos.

No ano de 2021 após terem sido divulgados os resultados dos Censos aplicados à população, segundo os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) a nível nacional, foi possível constatar que a taxa de desemprego situava-se nos 5,8% (2021) tendo subido para 6,6% (2024). Ao nível do desemprego é onde se tem verificado maiores dificuldades, e de acordo com os últimos dados publicados pelo Instituto



Nacional de Estatística (INE), em novembro do ano 2024 a taxa de desemprego de população em idade ativa mantinha-se nos 6,6%. Tendo por base o universo em acompanhamento pela Instituição, importa referir que o número de desempregados recaí sobre indivíduos cuja escolaridade não se coaduna com a exigência do mercado de trabalho atual; assim como não possuem hábitos de trabalho regulares, dado o distanciamento da realidade de trabalho por se encontrarem desempregados há muito tempo. A par desta situação importa voltar a referir que, os níveis de desemprego também estão condicionados pelo facto de alguns beneficiários não mostrarem total disponibilidade para emprego formal, por se encontrarem no mercado paralelo de trabalho/informal (permitido pela legislação em vigor).

### **Freguesia da Costa de Caparica**

A Freguesia da Costa da Caparica foi elevada a cidade no dia 9 de dezembro de 2004 e tem uma dimensão territorial de 10,18 km<sup>2</sup> de área. De acordo com os resultados dos Censos 2021, a população residente na freguesia corresponde a um total de 13 968 indivíduos. A sua densidade populacional é 1 372,1 hab./km<sup>2</sup>.

É uma freguesia litoral onde se localiza toda a frente de praias do Concelho e a maior parte da oferta turística, autónoma desde 1949. Com uma área total de 10,7 quilómetros quadrados integra as localidades de São João (parte sul), Santo António, Terras da Costa e Fonte da Telha.

A Freguesia vive maioritariamente do sector primário, nomeadamente das atividades da Pesca e Agricultura. É uma zona empobrecida, denotando-se um crescente de situações de crise económica nos agregados familiares, pelo que tem vindo a aumentar a procura de resposta nos serviços locais por parte da população. No ano de 2021, apesar de se ter verificado uma melhoria a nível do sector terciário que permitiu a recuperação de alguns postos de trabalho não foi suficiente para as famílias conseguirem recuperar total estabilidade financeira, uma vez que no decorrer do ano de 2022 e atendendo à atual conjuntura que atravessamos em virtude do conflito de guerra na Ucrânia e do aumento do custo de vida, as famílias debateram-se novamente com os efeitos penalizadores da inflação ocorrendo um agravamento da situação económica.

Apresentam-se as principais respostas de apoio à comunidade da Costa de Caparica:



Centro Social Paroquial N. Sra. da Conceição da Costa de Caparica

---

<b>Área</b>	<b>População-Alvo</b>	<b>Instituição</b>
Educação	Crianças	Centro Social Paroquial N.ª Sr.ª Conceição da Costa de Caparica (2 equipamentos com 3 respostas - berçário, creche e pré-escolar), Fundação Arcelina Vítor dos Santos, Irmanadora, Agrupamento Vertical das Escolas da Costa de Caparica, Instituições particulares (Externato Abelhinha. Golfinho e Si Só)
	Crianças e Jovens	Agrupamento Vertical das Escolas da Costa de Caparica; Respostas do foro privado (ATL's, Centros de Estudo, etc.)
Centro de Dia e Apoio Domiciliário	Idosos	Centro Social Paroquial N.ª Sr.ª Conceição da Costa de Caparica
ERPI	Idosos	Casa de Repouso Sempre Jovens
SAAS	Famílias	Centro Social Paroquial N.ª Sr.ª Conceição da Costa de Caparica
Centro Comunitário	Comunidade	Centro Social Paroquial N.ª Sr.ª Conceição da Costa de Caparica
GIP	Comunidade	Centro Social Paroquial N.ª Sr.ª Conceição da Costa de Caparica
CLAIM	Imigrantes	Centro Social Paroquial N.ª Sr.ª Conceição da Costa de Caparica
Saúde	Comunidade	Unidade de Saúde Familiar, Respostas do foro privado (Farmácias, Clínicas, etc.)



## Freguesia da Charneca da Caparica e Sobreira

A **Charneca de Caparica e Sobreira** é uma freguesia do concelho de Almada, com 29,31 km<sup>2</sup> de área (é a maior freguesia do concelho). De acordo com os resultados dos Censos 2021, a população residente na freguesia corresponde a um total de 48 733 habitantes. A sua densidade populacional é 1 662,7 hab./km<sup>2</sup>. Fazem parte da área referente à Charneca de Caparica: Quintinhas, Aroeira, Botequim, Quinta Nova, Vale Fetal, Quinta do Texugo, Palhais, Vale Cavala, Marisol e Vale Bem. No âmbito do protocolo de RSI, a instituição apenas faz o acompanhamento desta área, não incluindo as localidades da Sobreira.

As principais respostas à comunidade da Charneca de Caparica são:

Área	População - alvo	Instituição
Educação	Crianças e Jovens	Agrupamento de Escolas da Charneca da Caparica; Jardim-de-infância de Marco Cabaço; AIPICA; Jardim de Infância Vale Rosal e Santa Teresinha
	Crianças e Jovens	Agrupamento de Escolas da Charneca da Caparica; Agrupamento Vertical Vale Rosal
Deficiência	Jovens ou adultos, portadores de deficiência e doença mental	Associação Almadense Rumo ao Futuro
		Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa (GIRA)
Centro de Dia	Idosos	CURPIC; Centro Social, Comunitário e Paroquial de S. José
Apoio Domiciliário	Idosos	CURPIC; Centro Social, Comunitário e Paroquial de S. José
ERPI	Idosos	Lar Padre Roberto Sequeira (IPSS)
SAAS	Comunidade	Centro Social Paroquial N.ª Sr.ª Conceição Costa de Caparica
Saúde	Comunidade	Unidade de Saúde Familiar, Respostas do foro privado (Farmácias, Clínicas, etc.)



## **Desafios que se colocam às estruturas Territoriais**

Almada é um concelho que possui diversidade de respostas a nível social, contudo, encontramos áreas onde as respostas existentes ainda se revelam insuficientes atendendo às necessidades identificadas, nomeadamente nas áreas do emprego/formação, habitação e saúde.

Os desafios na área do emprego e formação são especialmente complexos em um contexto como o de Almada, onde o aumento das desigualdades socio-económicas, o acesso limitado a oportunidades de qualificação e a evolução das necessidades do mercado de trabalho podem criar barreiras significativas para a inclusão de diversos grupos, incluindo aqueles que estão em situação de maior vulnerabilidade social e que possuem baixas qualificações.

Na área da habitação, o aumento exponencial dos valores no mercado imobiliário privado tem-se tornado um grande desafio e isso é especialmente difícil para as famílias que têm rendimentos mais baixos. Quando o custo da habitação se torna inabarcável, gera uma série de consequências, não só económicas, mas também psicológicas e sociais, que afetam diretamente a qualidade de vida e a estabilidade das famílias.

No que concerne à saúde, o acompanhamento regular ainda está comprometido, na medida em que ainda existe um número bastante significativo de beneficiários sem Médico de Família, dificuldades na marcação de consultas e/ou exames e necessidade de deslocação para outras zonas do concelho dada a inexistência de vagas nas Unidades de Saúde Familiar existentes na zona. As consultas de especialidade e mais especificamente na área da saúde mental (psiquiatria e psicologia) não têm garantido um acompanhamento sistematizado e apenas se concretiza em situações limite, originando agravamento dos quadros comportamentais.

Os problemas e/ou dificuldades que nos são apresentadas pelas famílias no âmbito do acompanhamento são cada vez mais diversificados e complexos, exigindo uma atenção constante para garantir que as necessidades específicas de cada família sejam atendidas. Por essa razão há que continuar a unir esforços no sentido de se poderem minimizarem problemas, potencializando-se vidas socioeconomicamente saudáveis, sendo que na maioria das situações o que desencadeia a grande parte dos problemas nas famílias é a fragilidade económica em que se encontram, fruto do desemprego, dos





Centro Social Paroquial N. Sra. da Conceição da Costa de Caparica

---

valores de rendas elevados bem como a inércia para lidar com os desafios do quotidiano que impossibilitam a sua autonomização.

A realidade que enfrentamos estimula a criação de novas respostas que permitam ir de encontro às reais necessidades dos utentes, nomeadamente ao nível do emprego e a nível habitacional. Sabendo que estas mudanças a acontecer serão a médio e/ou longo prazo, mas importa investir em respostas que garantam as necessidades básicas das famílias.



## Relatório de Avaliação 2024

### DIMENSÃO DAS ESTRATÉGIAS: Acompanhamento Individual das Famílias

A intervenção social da equipa SAAS da Instituição baseia-se num atendimento e acompanhamento de proximidade com beneficiários e/ou famílias, dotado de medidas de aconselhamento e intermediação, privilegiando a resolução dos problemas em articulação com os serviços e entidades diretamente envolvidos com a pessoa, primando ainda pelo seu envolvimento nas estratégias que servirão de fio condutor ao seu processo de mudança.

### Melhorar a qualidade da intervenção social realizada junto das famílias de forma a favorecer a sua inserção social e comunitária

Indicadores de Avaliação	Número
Nº de processos em acompanhamento no ano	1867
Ação Social (AS)	1339
Rendimento Social Inserção (RSI)	528
Nº de beneficiários envolvidos	3268

No âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), a Instituição no ano de 2024 teve em acompanhamento, **1867** processos familiares, dos quais **1339** de famílias acompanhadas em Ação Social (AS) e **528** de famílias acompanhadas na medida de Rendimento Social de Inserção (RSI), permitindo à Instituição a elaboração do diagnóstico social e identificação das problemáticas/fragilidades com as quais as famílias se deparam no seu quotidiano (problemas económicos decorrentes de situações de desemprego, insucesso e baixa escolaridade, sobre-endividamentos, dificuldades de acesso ao mercado de arrendamento público e privado, habitações com condições de habitabilidade precárias e renda de valor elevado, famílias multi-desafiadas com défice de competências pessoais e sociais, ausência ou insuficiência de retaguarda familiar, aumento dos conflitos familiares, crianças em situação de risco/perigo, doença física e/ou psiquiátrica, e dificuldades no acesso aos serviços)



mas também as potencialidades com vista ao delineamento e implementação de ações adequadas e ajustadas à realidade individual de cada família acompanhada.

A acrescentar ainda que no ano de 2024 e, mais especificamente em relação às famílias acompanhadas na medida de Rendimento Social de Inserção (RSI), verificamos que o número de famílias a beneficiar da prestação tem vindo a diminuir gradualmente no último trimestre do ano de 2024, sendo que no mês de dezembro, a Instituição tinha **505 famílias** em acompanhamento. Esta redução deve-se a um crescente de integrações em mercado de trabalho, pelo que o processo de inclusão é bem sucedido e as famílias deixam de precisar desta prestação social.

Indicadores de Avaliação	Número
Famílias Autonomizados	
Rendimentos de trabalho	33
Deferimento de pensões e/ou prestações	37
Incumprimento	6
Iniciativa própria	5

No âmbito da sua intervenção direta com as famílias, a equipa desenvolveu um trabalho em estreita articulação com entidades que assumem particular importância na prossecução dos resultados obtidos, nomeadamente com o Gabinete de Inserção Profissional da Costa de Caparica e Instituto da Segurança Social, que se veem refletidos no quadro acima pelo número de autonomizações de famílias do serviço quer pela via da integração em mercado de trabalho quer pela via do acesso a direitos sociais.

Outro dado que assume particular relevância é o número de famílias que no ano de 2024 não recorreu ao serviço de atendimento e acompanhamento social (**559 famílias**), dado que evidencia as famílias que conseguiram melhorar sua situação social e económica, resultado de políticas públicas mais eficazes, programas de inclusão no mercado de trabalho, ou acesso a outros tipos de apoio que ajudaram as famílias a alcançar maior estabilidade.



## **Atendimentos, Visitas Domiciliárias e Diligências do Técnico Gestor de Caso**

A Instituição no decorrer do ano de 2024, acompanhou 1867 famílias no âmbito de Ação Social e Rendimento Social de Inserção, distribuídas pelas freguesias da Costa de Caparica e Charneca de Caparica. O acompanhamento pode traduzir-se em várias metodologias, mas na maioria dos casos, ocorre em contexto de atendimento presencial, onde a família tem a oportunidade de expor e apresentar os seus problemas e pedidos para depois se proceder ao encaminhamento da situação com vista à sua resolução e/ou minimização. Foram inúmeras as problemáticas apresentadas pelas famílias que recorreram ao atendimento e/ou que se encontram ainda em acompanhamento pela equipa SAAS mas, na sua larga maioria, são originadas pela insuficiência de rendimentos dos agregados familiares face às despesas mensais, nomeadamente, com a habitação. O aumento exponencial do arrendamento privado a que temos assistido nos últimos anos, o aumento do trabalho precário que não se verifica apenas pelos baixos salários mas também pelo número significativo de beneficiários que realiza trabalhos pontuais na área dos serviços gerais, construção civil e na área da restauração sem vínculo contratual, associados ao aumento do custo de vida e da inflação, tem um grande impacto no orçamento familiar e que em muitas situações é levado ao limite pelas famílias com o recurso a créditos pessoais e consequente endividamento.

Indicadores de Avaliação	Número
Nº de atendimentos realizados pelo GC	7890
Nº de Atendimentos - Acompanhamento	6662
Nº de Atendimentos (novos AF's S/ PF)	386
Nº de Atendimentos - 1ª Vez com PF	842
Atendimentos Presenciais	5457
Atendimentos Telefónicos	2262
Atendimentos no domicílio	171
Nº de visitas domiciliárias realizadas GC	264
Nº de diligências externas e articulações realizadas pelo GC	5644



A Instituição no âmbito do trabalho que desenvolve ao nível da intervenção social com as famílias da Costa de Caparica e Charneca de Caparica, realizou no ano de 2024, um total de 7890 atendimentos, sendo que destes 386 atendimentos ocorreram com famílias que recorreram pela 1ª vez ao serviço e que não tinham processo familiar e 842 atendimentos, ocorreram com famílias que em algum momento da sua vida já tinham recorrido a atendimento nesta zona ou em outra e tinham processo familiar. De referir também que na sua maioria estes atendimentos ocorreram em contexto presencial (5457 atendimentos) não só na Instituição, mas também em espaços que foram disponibilizados para este efeito pela Junta de Freguesia da Charneca de Caparica.

No que se refere às diligências externas e articulações realizadas pelo Gestor de Caso, estas assumem um papel de grande importância no âmbito do acompanhamento, pois permitem a intervenção em diferentes áreas da vida dos beneficiários, tais como: Ação Social, Emprego/Qualificação, Saúde, Educação e a Habitação, de forma a agilizar o processo de resolução de problemas e/ou constrangimentos identificados pelas famílias. No ano de 2024, foram realizadas **5644** diligências externas e articulações pelos Gestores de Caso, nomeadamente com a Câmara Municipal de Almada, Instituto da Segurança Social, Centro de Emprego de Almada, Hospital Garcia de Orta e outros, Unidades de Saúde Familiar, Agrupamentos Escolares, Junta de Freguesia da Costa de Caparica e Charneca de Caparica, Advogados, Solicitadores, Tribunais, Conservatórias, Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e outras instituições de apoio social. Foram ainda realizadas diligências de apoio administrativo no Portal das Finanças, Segurança Social Direta, Caixa Geral de Aposentações, IHRU e Habit'Almada, Portal do Cidadão, Portal do IRN, Portal das Matrículas, Pedido de Chave Móvel Digital, entre outras.



## Visitas Domiciliárias e Diligências com acompanhamento realizado pelo AAD

Indicadores de Avaliação	Número
Visitas domiciliárias realizadas AAD	394
Diligências externas realizadas pelo AAD	3048

No decorrer do ano de 2024 foram realizadas **394 visitas domiciliárias** pela equipa de Ajudantes de Ação Direta, sendo que, na maioria das vezes, estas visitas tiveram como finalidade a entrega de bens alimentares, produtos de higiene pessoal e habitacional. No que concerne à avaliação do trabalho realizado pelas Ajudantes de Ação Direta (AAD) no ano de 2024, foram realizadas **3048 diligências externas** nas mais diversificadas áreas, nomeadamente:

- USF (marcação de consultas, transporte e acompanhamento a consultas)
- HGO (marcação de consultas, transporte e acompanhamento a consultas, levantamento de exames, medicação)
- Outros hospitais (marcação de consultas, transporte e acompanhamento a consultas)
- Clínicas Médicas (marcação de exames, transporte e acompanhamento a consultas e exames, levantamento de exames)
- CDP Almada (transporte e acompanhamento a consultas)
- ET de Almada (transporte e acompanhamento a consultas)
- ISS – Almada (entrega de documentação, transporte e acompanhamento a junta médica, realização prova escolar)
- IEFP (marcação de atendimento, transporte para atendimento e/ou sessões)
- C M Almada (entrega e recolha de documentação)
- Juntas de freguesia (acompanhamento para pedido de atestado de residência e/ou insuficiência económica, pagamento de fatura SMAS e plano Prestacional,)
- Tribunais/DGRSP (transporte e acompanhamento)
- AIMA/Embaixadas/CNAI (transporte e acompanhamento)
- Conservatória/Notário (transporte e acompanhamento a conservatória e/ou notário para tratar do Cartão de Cidadão, Regulação das Responsabilidades Parentais)
- Bancos (transporte e acompanhamento)



- Espaço Cidadão (transporte e acompanhamento)
- Serviços municipais de água e/ou outros (transporte e acompanhamento)
- Serviços de eletricidade (transporte e acompanhamento)
- Comunidades Terapêuticas (transporte e acompanhamento)
- Farmácia (levantamento, pagamento, organização e entrega de medicação na instituição e /ou domicílio)

### Contratualização na medida de Rendimento Social de Inserção (RSI)

Indicadores de Avaliação	Nº
Processos recebidos para celebração de CI Iniciais	95
Processos com CI realizados (Iniciais)	116
Processos com relatório do 11º mês	468
CI's assinados no âmbito da renovação	451
Ações contratualizadas nos CI's (total)	1102
Ação Social	488
Educação	101
Emprego	294
Formação Profissional	10
Habitação	40
Saúde	169
Ações executadas com contributo das parcerias	163

No decorrer do ano de 2024, foram recebidos **95 processos** para celebração de Contrato de Inserção Inicial, tendo-se efetivado a celebração de **116** Contratos de Inserção Iniciais. Relativamente aos processos que já se encontravam em acompanhamento, foram realizados **468 relatórios de 11º mês** e contratualizados **451** CI's no âmbito da renovação da prestação de RSI. As ações contratualizadas nos CI's (**1102 ações**), dividiram-se pelas seguintes áreas: Ação Social (**488**), Educação (**101**), Emprego (**294**), Formação Profissional (**10**), Habitação (**40**), e Saúde (**169**). Constata-se uma maior expressão das ações relativas a Ação Social e Emprego, considerando-se que são as áreas com maior impacto na melhoria da situação socioeconómica das famílias e na sua autonomização da Medida de RSI, quer pelo acesso a direitos sociais,



quer pela integração profissional. As parcerias revelam-se essenciais, tendo sido realizadas **163 ações** com o contributo das mesmas.

**Diminuir os fatores de vulnerabilidade em famílias com menores em risco, visando a promoção do seu bem-estar físico, psicológico e socio educativo**

Indicadores de avaliação	Número
Famílias acompanhadas com menores em risco	9
Menores em situação de risco	16
Crianças e jovens com Processo na CPCJ	6
Crianças e jovens com Processo na EMAT	10
Crianças e jovens em situação de risco s/ processo na CPCJ/EMAT	0
Atendimentos realizados pelo GC	53
Visitas Domiciliárias realizadas pelo GC	23
Visitas Domiciliárias realizadas pelo AAD	14
Diligências Externas realizadas pelo GC	43
Diligências Externas realizadas pelo AAD	10
Parcerias envolvidas	
CPCJ/EMAT	2
Segurança Social	1
Outras, quais	4
Apoios concedidos	
Apoio económico e finalidade	17
Apoios em espécie, quais	89
Outros, quais	14

Tendo em conta que uma das grandes preocupações no âmbito do acompanhamento realizado às famílias é diminuir os fatores de vulnerabilidade, uma das variáveis em análise no acompanhamento está relacionado com o número de crianças que possam estar em situação de risco. No decorrer do ano, foram identificadas **9 famílias** com menores nestas circunstâncias, perfazendo um total de **16 menores** em situação de risco, dos quais **6** menores tiveram processo na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, tendo **10** processo transitado para a Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais.





No âmbito do acompanhamento realizado a estas famílias, a equipa procurou estreitar o acompanhamento de proximidade, nomeadamente, com a realização de atendimentos e visitas domiciliárias, bem como reforçar as relações de parceria, tendo por finalidade minimizar as problemáticas e vulnerabilidades identificadas nas famílias onde esses menores se inserem e potenciar as suas capacidades. De salientar a importância dos recursos da Instituição, na atribuição de apoios em espécie e/ou do recurso a apoios económicos junto das Entidades Parceiras, de forma a colmatar necessidades prementes que surgiram no seguimento do acompanhamento prestado.

Ao todo, foram concedidos pela Loja Social da Instituição a estas famílias **43 apoios** em espécie, que incluíram apoios em géneros alimentares, em vestuário/calçado, em produtos de higiene pessoal e habitacional e em brinquedos. Foram atribuídos **46 apoios** alimentares através da Medida de Apoio Extraordinário ao Apoio Alimentar e Outros Bens de Consumo Básico e do POAPMC e existiu ainda a necessidade de apoiar estas famílias a nível económico, através da Câmara Municipal de Almada para efeitos de pagamento de alojamento e de outras dívidas habitacionais.

### **Definir estratégias de intervenção integrada e aprofundamento diagnóstico entre as instituições envolvidas no acompanhamento das famílias**

Indicadores de avaliação	Número
Beneficiários e/ou famílias em que foi estabelecida uma estratégia de intervenção integrada	42
Casos analisados com as parcerias	31
Parcerias envolvidas (quais)	
Ação Social	7
Saúde	13
Educação	4
Emprego/Qualificação	1
Habitação	12
Outra, qual	6
Articulações estabelecidas	
Relatórios/Informações Sociais	70
Contatos telefónicos	125
Diligências internas/externas	64



Outra, qual	0
Atendimentos realizados pelo GC	69
Atendimentos realizados em conjunto com as parcerias	7
Visitas domiciliárias realizadas pelo GC	22
Visitas domiciliárias realizadas em conjunto com as parcerias	10

A equipa técnica tem vindo a reforçar as estratégias de acompanhamento às famílias em estreita articulação, não só com as parcerias envolvidas diretamente no Núcleo Local de Intervenção (NLI), mas também com parcerias não formais que desempenham igualmente um papel preponderante no acompanhamento integrado e articulado às famílias (e.g. Câmara Municipal de Almada, Junta de Freguesia da Costa de Caparica e União das Juntas de Freguesia da Charneca de Caparica/Sobreda, NPISA de Almada, EMAT de Almada, Agrupamentos de Escola da Costa de Caparica e Charneca de Caparica, Gabinete de Inserção Profissional, entre outros). No ano de 2024, foram identificados **42 beneficiários e/ou famílias** mais vulneráveis que beneficiaram deste acompanhamento integrado e articulado, centrado na valorização da pessoa humana e da família.

### **Inserção profissional de beneficiários com contributo do Gabinete de Inserção Profissional (GIP) do CSPNSC Costa de Caparica**

Indicadores de Avaliação	Número
Beneficiários identificados em situação de desemprego	918
Beneficiários encaminhados para o GIP pela Equipa SAAS	89
Entrevistas realizadas pelo GIP	43
Currículos Vitae elaborados com o apoio do GIP	11
Diligências efetuadas com o apoio do GIP	43
Encaminhamentos para ofertas de trabalho	12
Encaminhamentos para formação/qualificação	3
Beneficiários integrados em mercado de trabalho	41
Beneficiários integrados em formação/qualificação	Sem informação

O GIP desenvolve a sua atividade centrada no apoio à inserção e reinserção profissional dos beneficiários desempregados em mercado de trabalho, em estreita articulação



com o IEFP de Almada e com a AIMA (anterior ACM). Durante o ano de 2024 o GIP realizou um total de 43 atendimentos individuais de beneficiários acompanhados pela equipa do SAAS para inscrição no Serviço GIP, apoio à procura ativa de emprego e formação, apoio à realização de currículos, cartas de apresentação e motivação, apoio na utilização de plataformas digitais, entres outros assuntos relacionadas com o emprego e formação. Esta resposta tem-se revelado uma ferramenta essencial de apoio aos Gestores de Caso, uma vez que permite o encaminhamento de beneficiários para emprego, formação e/ou medidas de ativas de emprego. Dos 918 beneficiários em acompanhamento pela equipa SAAS identificados em situação de desemprego, foram referenciados para este serviço 89 beneficiários com os quais foram realizadas 43 entrevistas, que tiveram como finalidade o encaminhamento para ofertas de trabalho (12), formação/qualificação (3) e apoio na elaboração de currículos vitae (11).

No âmbito do trabalho desenvolvido pela equipa do GIP houve ainda a necessidade de realizar um total de 43 diligências durante o atendimento no âmbito do emprego e formação, que inclui procura e encaminhamento para ofertas de trabalho.

### **Comprometer as famílias no acompanhamento do percurso escolar dos filhos de forma a minimizar situações de risco e/ou perigo**

Indicadores de Avaliação	Número
Famílias identificadas/apoiadas	7
Crianças e jovens identificados/apoiados	9
Atendimentos realizados	14
Visitas domiciliárias realizadas	5
Diligências externas efetuadas	8
Reuniões/encontros com a Escola	0
Relatórios elaborados	8

No âmbito do acompanhamento às famílias, os Gestores de Caso sentiram necessidade de reforçar as relações escola-família na intenção dos encarregados de educação terem maior perceção das necessidades e/ou dificuldades sentidas pelos seus filhos em ambiente escolar e desta forma conseguirem resolver de forma célere os problemas que ocorrem com a expectativa de minimizar situações de risco e/ou perigo.



Foram identificadas 7 famílias, em relação às quais o Gestor de Caso promoveu um maior envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus filhos (9 crianças e jovens) em contexto escolar e que se desenvolveu através das seguintes metodologias de intervenção: atendimentos (14), visitas domiciliárias (5) e diligências externas (8), na expectativa de estimular uma aproximação e relações positivas entre a escola e a família de forma a evitar situações de risco/perigo bem como de absentismo e abandono escolar.

### Apoios Económicos

De acordo com o definido no Regulamento do SAAS, “os apoios económicos têm como objetivo a capacitação do beneficiário/a e seu agregado familiar com vista à autonomização, minorar ou suprimir a situação de carência económica, assim como prevenir o agravamento da situação de risco social e promover o percurso de inclusão.” Estão previstas três modalidades de atribuição de apoio económico: **Apoio Económico Eventual** que é concedido em situações de excecionalidade e caso o valor da capitação do agregado familiar inferior ou igual ao valor da pensão social em vigor, **Apoio Complementar** que é concedido em condições de subsidiariedade e complementaridade aos apoios eventuais, nos casos em que a capitação do agregado familiar seja superior ao valor da pensão social em vigor e igual ou inferior a 75% do Indexante dos Apoios Sociais (IAS) em vigor e o **Fundo Permanente**, apoio económico que é concedido “aos agregados familiares que se encontrem em situação de emergência social, que ponha em causa a sobrevivência e/ou exponha a uma situação social de extrema vulnerabilidade”.

Indicadores de Avaliação	Número de apoios	Montante dos apoios
Total de apoios concedidos, finalidade:	<b>648</b>	<b>244.809,54€</b>
Subsistência	134	48.027,94€
Alojamento	287	14.0612,38€
Despesas mensais fixas (água, luz e gás)	48	5.669,79€



Medicação	32	2.352,21€
Transportes	20	819,85€
Ajudas Técnicas	43	16.192,00€
Pagamento de dívidas	11	4.389,47€
Outras despesas	73	26.745,90€

Estes apoios são essenciais para mitigar as dificuldades enfrentadas por aqueles que não têm recursos suficientes para cobrir suas necessidades básicas como alimentação, habitação e saúde. No ano de 2024, a Instituição no âmbito da sua intervenção social, formulou e viu serem aprovados **648** pedidos de apoio económico à Câmara Municipal de Almada para famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade e exclusão nas diferentes modalidades de apoio previstas no Regulamento do SAAS, no valor total de **244.809,54€**, de forma a prevenir o agravamento das desigualdades e promover a dignidade e autonomia dos beneficiários.

A par do número de apoios económicos aprovados (648), importa ainda realçar que foram elaborados 139 pedidos de apoios económico que não foram aprovados, no valor total de 82.715,20 €.

#### Apoios Complementares

Indicadores de Avaliação	Número de apoios	Montante dos apoios
Total de apoios concedidos, finalidade:	<b>26</b>	<b>12.191,56€</b>
Subsistência	4	782,64€
Alojamento	12	6.189,40€
Despesas mensais fixas (água, luz e gás)	0	0
Medicação	0	0
Transportes	0	0
Ajudas Técnicas	6	3700,00€
Pagamento de dívidas	0	0
Outras despesas	4	1.519,52€

Muitas famílias apesar de não estarem em situação de extrema pobreza, ainda assim enfrentam dificuldades económicas e que afetam sua qualidade de vida atendendo aos



baixos rendimentos de pensões, prestações e/ou rendimentos de trabalho. O que recebem muitas vezes não é suficiente para assegurar o pagamento de todas as despesas, principalmente quando há imprevistos, custos com saúde, educação ou outras necessidades emergenciais. Nestes casos, em que se verificou que o valor da capitação é superior ao valor da pensão social em vigor e igual ou inferior a 75% do valor do Indexante dos Apoios Complementares em vigor, a Instituição formulou 26 pedidos de apoio económico e que se traduziram num total de 12.191,56€, no ano de 2024.

#### Fundo Permanente

Indicadores de Avaliação		Número
Nº de apoios concedidos		172
Nº de famílias abrangidas		125
Montante total dos apoios		33 963,27 €
Finalidade	Alojamento de Emergência	25
	Medicação Urgente	22
	Alimentação	15
	Títulos de Transporte	27
	Outra	95

O Fundo Permanente é outra das modalidades de apoio pecuniário prevista no Regulamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social configura um apoio financeiro urgente, para fazer face a situações imprevisíveis e inadiáveis de emergência social, que ponham em causa a sobrevivência e exponham os agregados familiares a situações de extrema vulnerabilidade, cuja mitigação não se compadece com o circuito normal de atribuição dos apoios económicos. Atendendo a esta premissa e em função de pedidos de apoio urgentes que surgiram no âmbito do acompanhamento, a Instituição abrangeu 125 famílias nesta modalidade de apoio, que se traduziram em 172 apoios no valor total de 33.963,27€.



### **Recurso ao Programa Almada Cuida – Cartão Abem (Rede Solidária do Medicamento)**

Indicadores de Avaliação	Número
Famílias/beneficiários identificados	54/83
Sinalizações efetuadas	64
Cartões Abem atribuídos	44

O Programa abem: Rede Solidária do Medicamento, em desenvolvimento no concelho por protocolo estabelecido entre a Instituição, Câmara Municipal e a Associação Dignidade, visa garantir os tratamentos e cuidados de saúde em regime ambulatorio a todos os beneficiários que se encontrem numa situação de vulnerabilidade económica comprovada e que os impossibilite de adquirir os medicamentos comparticipados que lhes sejam prescritos através de receita médica.

No âmbito do acompanhamento, a equipa identificou 54 famílias com necessidade de receber apoio para aquisição da sua medicação, sendo que para estas famílias foram efetuadas as devidas sinalizações e atribuídos 44 Cartões do Programa Abem – Rede Solidária do Medicamento. A concessão deste apoio no âmbito da saúde permitiu aos beneficiários o levantamento da medicação de uso continuado nas farmácias aderentes ao Programa, garantindo assim a persecução dos tratamentos e melhoria da condição de saúde.

### **Promover o acesso das famílias a uma habitação condigna e acessível com a intenção de diminuir o número de famílias que vivem em situação precária**

Indicador de Avaliação	Número
Famílias com necessidade de realojamento e/ou acesso a uma habitação acessível (total)	213
Situação de despejo	17
Sem habitação	19
Endividamento	75
Insuficiência económica	102
Outro, qual	0
Sinalizações efetuadas (1º vez)	119
Reforços efetuados	35



Habitações municipais atribuídas	19
Famílias com necessidade de acompanhamento no processo de realojamento	12
Parceiros envolvidos no processo	7
Articulações efetuadas	76
Diligências efetuadas	57
Tipologia dos apoios concedidos (total)	27
Apoios Económicos	90
Apoios em espécie	104
Outros, quais	0

As condições habitacionais assumem um papel determinante no bem-estar das famílias, no entanto, a crise habitacional que se vive em Portugal constitui um grande desafio para toda a sociedade e uma das principais razões para este fenómeno é a falta de oferta de imóveis acessíveis e um mercado de arrendamento privado que pratica preços exorbitantes, completamente desproporcionais e incompatíveis com os salários recebidos pela maioria das famílias acompanhadas.

No ano de 2024, identificamos um número bastante significativo de famílias com necessidade de realojamento e/ou acesso a uma habitação acessível (**213 famílias**) associado a vários fatores, sendo que o mais premente está relacionado com a situação de insuficiência económica das famílias (**102 famílias**), uma vez que os valores de renda de casa praticados no mercado de arrendamento privado não são acessíveis à maioria das famílias, conduzindo a processos de endividamento e ordens de despejo com maior frequência.

Na expectativa de que as famílias consigam melhorar as condições habitacionais em que vivem, a os técnicos de acompanhamento apoiaram **119 famílias** a instruir o seu processo de candidatura a habitação municipal à Câmara Municipal de Almada e Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana e reforçou o pedido de atribuição de habitação municipal a estas mesmas entidades a **35 famílias**. Verificamos ainda que neste ano, **19 famílias** foram contempladas com a atribuição de uma habitação municipal, eram famílias que residiam no núcleo precário do bairro do Lelo Martins e cujos moradores foram realojados pela Câmara Municipal de Almada.





De forma a atenuar as dificuldades sentidas pelas famílias e evitar a sua exposição a situações limite como por exemplo os despejos, a Instituição conseguiu apoiar **90 famílias** que receberam apoio económico eventual através da Câmara Municipal de Almada para o pagamento de despesas habitacionais. A par dos apoios económicos eventuais também foi possível assegurar apoios em espécie (**104 apoios**) que foram concedidos no âmbito da resposta de Loja Social da Instituição, nomeadamente: apoio alimentar, produtos de higiene pessoal e habitacional e equipamentos domésticos

**Assegurar às famílias a satisfação das necessidades básicas de alimentação através do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)**

Indicadores de Avaliação	Número
Levantamentos dos alimentos atribuídos à Instituição no ano	12
Famílias como tendo carência alimentar	380
Declarações de consentimento válidas	380
Famílias propostas para o POAPMC	326
Famílias apoiadas com os alimentos do POAPMC	301
Famílias apoiadas de 1 a 2 vezes/ano	14
Famílias apoiadas de 3 a 6 vezes/ano	42
Famílias apoiadas de 7 a 9 vezes/ano	96
Famílias apoiadas mais de 10 vezes/ano	149
Visitas Domiciliárias realizadas pelo GC e/ou AAD	483
Iniciativas planeadas vs realizadas	3/3
Famílias envolvidas vs Beneficiários envolvidos	301/380
Parceiros envolvidos (Especificar) Banco Alimentar	1

No ano de 2024, foram identificadas **380 famílias** com carência alimentar pelos técnicos de acompanhamento social, tendo sido sinalizadas 326 famílias para o POAPMC e concedido apoio alimentar a **301 famílias**. As famílias receberam apoios regulares no decorrer do ano, de acordo com avaliação do técnico de acompanhamento. Tendo em conta o número de famílias apoiadas nesta medida de apoio alimentar, a entrega dos cabazes de alimentos é feita por agendamento prévio e a entrega feita nas instalações da Instituição. No entanto, existem famílias que não conseguem deslocar-se à



Instituição para levantar o seu cabaz de alimentos e a Instituição tem possibilitado a entrega da mesmo no domicílio, mediante sinalização do técnico de acompanhamento e, que se traduziram em 483 cabazes de alimentos entregues no domicílio.

Paralelamente foram também desenvolvidas ações de acompanhamento direcionadas às famílias apoiadas, com o objetivo de as capacitar para a correta seleção dos géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, para a prevenção do desperdício, otimização da gestão do orçamento familiar e aquisição de hábitos alimentares mais saudáveis. Aquando das entregas mensais do cabaz de alimentos foram entregues dois folhetos às famílias com as seguintes temáticas: Desperdício alimentar e Alimentação saudável, Gestão do Orçamento: dicas de poupança, Segurança Alimentar e Saúde.

### **Apoiar as famílias acompanhados no âmbito das respostas da Instituição ao nível da satisfação das necessidades básicas**

Indicadores de Avaliação	Número
Beneficiários/famílias sinalizadas	956/773
Apoios alimentares concedidos (total)	1308
Famílias apoiadas com alimentos	773
Famílias apoiadas de 1 a 3 vezes/ano	193
Famílias apoiadas de 4 a 6 vezes/ano	175
Famílias apoiadas de 7 a 9 vezes/ano	248
Famílias apoiadas mais de 10 vezes/ano	157

O apoio alimentar concedido através da Loja Social da Instituição, é uma resposta alternativa à medida do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC). No ano de 2024, foi possível abranger 773 famílias sinalizadas pelos técnicos de acompanhamento nesta resposta e que se traduziram na entrega de 1308 cabazes de alimentos, que têm por finalidade suprir as necessidades imediatas e dificuldades sentidas pelas famílias que se encontram em situação de insuficiência económica, provocadas pelo aumento do custo de vida.

Os produtos que compõem os cabazes de alimentos são provenientes de doações particulares de indivíduos, em géneros ou em dinheiro, obtidas através de campanhas de recolha junto das populações (Banco Alimentar Contra a Fome), de doações



institucionais e de entregas de excedentes por parte dos agentes económicos ligados ao comércio, à distribuição, à indústria alimentar e à agricultura.

### Outros Apoios em Espécie

Indicadores de Avaliação	Número
Beneficiários/famílias sinalizadas	127
Apoios em vestuário e calçado	63
Apoios em produtos de higiene pessoal	333
Apoios em produtos de higiene habitacional	245
Apoios em material escolar	2
Apoios em Ajudas Técnicas	10
Apoios em mobiliário	3
Apoios em equipamentos domésticos	6
Apoios em brinquedos	22
Apoios em medicamentos	43
Outros apoios (quais)	8

(1) Livros, molduras, tintas, utensílios de cozinha diversos, ração para animais; roupa de casa.

Através da Loja Social da Instituição foi possível ainda dar resposta a outras necessidades apresentadas pelas famílias, sendo de destacar o número de apoios concedidos ao nível de produtos de higiene pessoal (**333 apoios**), produtos de higiene habitacional (**245 apoios**), apoio em vestuário e calçado (**63 apoios**).



### Facilitar o acesso à medicação de uso continuado e/ou pontual dos beneficiários e/ou famílias com vista à melhoria da condição de saúde

Indicadores de Avaliação	Número
Farmácias aderentes	1
Beneficiários que usufruíram de desconto na aquisição de medicação	4
Beneficiários sem capacidade de adquirir a medicação (total)	48
Medicação uso continuado	51
Medicação ocasional	7
Beneficiários apoiados através de Farmácia Social (total)	37
Medicação uso continuado	25
Medicação ocasional	12
Beneficiários apoiados com apoio económico para aquisição de medicação (total)	24
Medicação uso continuado	22
Medicação ocasional	2

A Instituição manteve a parceria com a Farmácia Nita, que tem possibilitado às famílias acompanhadas adquirir a medicação de uso continuado e/ou ocasional com desconto, e, desta forma garantir a persecução de tratamentos. A par desta parceria a Instituição mantém ainda a recolha de medicação para a Farmácia Social e, que posteriormente é redistribuída em função dos pedidos que os técnicos de acompanhamento recebem, mediante entrega de prescrição médica.

No ano de 2024, a Instituição apoiou um total de **37 beneficiários**, dos quais **25** foram apoiados na aquisição de medicação de uso continuado e **12** para aquisição de medicação ocasional. Quando não foi possível corresponder aos pedidos efetuados através desta resposta, a medicação foi adquirida com desconto, através da parceria existente com a Farmácia Nita, sendo que, nesta modalidade de apoio foram abrangidos 4 beneficiários. De realçar também que a par dos apoios anteriormente identificados, ainda foi necessário efetuar 24 pedidos de apoio económico quer através de proposta de apoio económico, quer através de pedido de Fundo Permanente, para que os beneficiários pudessem ter acesso à medicação e garantir a persecução dos tratamentos.



**Encaminhar as famílias para a Lavandaria Comunitária Self-Service permitindo que possam usufruir do serviço de tratamento de roupa a um custo mais reduzido**

Indicadores de Avaliação	Número
Beneficiários e/ou famílias sinalizadas	15
Beneficiários e/ou famílias abrangidas	15
Total de beneficiários abrangidos	15
Utilizações do serviço de lavandaria	10

A Lavandaria Social é uma resposta social em que as famílias podem acederem a equipamentos que lhes permitem realizar o tratamento de roupa pessoal ou de casa a um custo mais reduzido. No ano de 2024, foram identificadas e abrangidas 15 famílias com necessidade de usufruir deste serviço, situações que foram sinalizadas pelo técnico no âmbito do acompanhamento social, na sua maioria são beneficiários que não dispõem de equipamentos domésticos na sua habitação que lhes possibilite fazer o tratamento de roupa ou em menor número, impossibilidade de o fazer por motivos de saúde.



## **DIMENSÃO DAS ESTRATÉGIAS: Intervenção Coletiva das Famílias**

A **intervenção coletiva das famílias** é uma abordagem importante e eficaz no âmbito das políticas sociais e no apoio às famílias em situação de vulnerabilidade, ou que enfrentam dificuldades económicas e/ou sociais. Visa não só apoiar as necessidades imediatas de uma família, mas também fortalecer a coesão social e familiar a longo prazo.

O desenvolvimento de uma atitude proactiva na procura de emprego é um dos principais fatores para melhorar as condições de vida e aumentar a autonomia dos beneficiários de serviços, especialmente aqueles que podem estar em situações de vulnerabilidade. O técnico assume um papel preponderante na sensibilização dos beneficiários para a necessidade de terem uma participação ativa nas decisões que afetam a sua vida pois acabam por ter mais impacto e são assumidas com maior sentido de responsabilidade, para que se tornem autossuficientes.

Embora não tenham sido realizadas sessões coletivas de incentivo à procura de ofertas de trabalho, procuramos sensibilizar os beneficiários e/ou famílias que se encontram em situação de desemprego, de competências e/ou habilidades profissionais quer através dos contactos realizados de forma presencial, quer telefonicamente de forma a ultrapassar as problemáticas/fragilidades identificadas.

### **Facilitar a inserção socioprofissional em medidas ativas de emprego**

Indicadores de Avaliação	Número
Nº de beneficiários encaminhados	8
Nº de beneficiários integrados (total)	7
Contrato Emprego Inserção +	7
Outro, qual	0

A Instituição no cumprimento da sua missão tem priorizado a integração de beneficiários acompanhados em medidas ativas de emprego, nomeadamente através de Contrato Emprego Inserção + (CEI+) nas várias respostas existentes na Instituição. No ano de 2024, no âmbito do acompanhamento foram sinalizados 8 beneficiários para



entrevista, dos quais se efetivou a integração de 7 com a finalidade de promover a aquisição e/ou desenvolvimento de competências sociais e profissionais nestes beneficiários que se encontram em situação de desemprego de longa duração e/ou em situação de maior fragilidade e vulnerabilidade social.

### **Desenvolver iniciativas que promovam a aquisição de boas práticas ambientais e hábitos de vida saudáveis**

Indicadores de Avaliação	Número
Nº de iniciativas realizadas	3
Nº de beneficiários/famílias sinalizadas	Todas poa
Nº de beneficiários envolvidos	Todos poa
Nº de parceiros envolvidos	0
Nº de questionários aplicados	0

No ano de 2024 não foram realizadas pela Instituição iniciativas comunitárias com as famílias para abordar as temáticas de boas práticas ambientais e hábitos de vida saudáveis, mas foram desenvolvidas ações de sensibilização sobre saúde bem-estar para uma melhor qualidade de vida, segurança alimentar, desperdício alimentar e gestão do orçamento familiar. A par das ações de sensibilização e de uma forma mais individualizada, estas temáticas acabam por ser abordadas com as famílias através dos contactos que vão existindo com o objetivo de as sensibilizar para a aquisição de comportamentos que visem a sustentabilidade da sua atuação, encarando as pequenas contribuições individuais como a base das mudanças globais necessárias ao futuro da humanidade.



### **Dotar os beneficiários e/ou famílias de competências na área da gestão doméstica e familiar**

Indicadores de Avaliação	Número
Nº de iniciativas realizadas	1
Nº de beneficiários/famílias sinalizadas	Todos poa
Nº de beneficiários envolvidos	Todos poa
Nº de parceiros envolvidos	0
Nº de questionários aplicados	0

Em 2024 e no decorrer da atividade proporcionada pelo POAPMC foram entregues três folhetos às famílias alusivos à Gestão de Orçamento: Dicas de Poupança e Segurança Alimentar e Saúde: Preparação, Conservação e Confeção de Alimentos e Receitas Saudáveis e Económicas da autoria da entidade promotora de programa de apoio alimentar. Com esta iniciativa pretendeu-se proporcionar um conjunto de conhecimentos e ferramentas de utilidade prática com o objetivo de melhorar as competências das famílias que se encontram em acompanhamento psicossocial de forma a responder aos principais problemas detetados. É de salientar que o trabalho de sensibilização continua a ser realizado de forma individualizada quer em contexto de atendimento/ visita domiciliária ou até mesmo, no acompanhamento de beneficiários aos diferentes serviços.





## **DIMENSÃO DAS ESTRATÉGIAS: Potencializar a Equipa e seus instrumentos**

- ❖ Capacitar a Equipa SAAS com vista à melhoria e adequação de estratégias de intervenção junto das famílias

A capacitação da equipa técnica na área da intervenção social com famílias vulneráveis é essencial para garantir que os profissionais envolvidos ofereçam um suporte eficaz e adequado às necessidades das famílias que se encontram em situação de maior vulnerabilidade. O desenvolvimento dessas competências não só melhora a qualidade do trabalho realizado, mas também fortalece a confiança das famílias nos serviços que lhe são prestados, promovendo assim a sua autonomia e inclusão social. Além disso, a constante formação contribui para o bem-estar e desenvolvimento profissional da equipa, tornando-a mais motivada e preparada para lidar com os desafios diários da intervenção social.

A Instituição tem-se empenhado ao longo dos anos em dotar a equipa técnica de conhecimentos e estratégias de intervenção social mais eficazes e ajustadas às reais necessidades das famílias, sendo que no decorrer do último ano, os temas abordados foram os seguintes:

- Organização da Segurança: Evacuação de Edifícios
- Saiba o que é o RGPD (e-learning)
- Noções Básicas de Primeiros Socorros
- Formação Modular “Equipas do Atendimento e Acompanhamento Social” – Respostas e Intervenção Social em Situações de Emergência ou Crise; Intervenção com Famílias e Comunidades; Ferramentas para trabalhar Competências Pessoais nas Famílias

### **Capacitar a Equipa de Ajudantes de Ação Direta com vista à melhoria e adequação de estratégias de intervenção junto das famílias**

O trabalho desenvolvido pelas Ajudantes de Ação Direta na intervenção com famílias é fundamental, pois elas estão muitas vezes na linha da frente, oferecendo apoio contínuo e personalizado. A sua intervenção pode abranger várias áreas, dependendo das necessidades específicas de cada família mas que na Instituição se centram



essencialmente no acompanhamento de beneficiários a serviços, nomeadamente, na área da saúde e ação social para tratar e/ou resolver questões em que os beneficiários e/ou famílias não tem capacidade de o fazer, atendendo a se encontrarem em situação de maior vulnerabilidade e fragilidade social. Na Instituição, são dinamizadas sessões de trabalho, com a periodicidade semanal, com os Ajudantes de Ação Direta com a finalidade de pautar a sua intervenção junto das famílias acompanhadas, bem como a realização de um trabalho individual diário com os técnicos gestores de processo.

### **Criar instrumentos de trabalho que facilitem a monitorização da intervenção e realização da Caracterização Diagnóstica das famílias em acompanhamento**

A equipa SAAS (Serviço de Apoio e Acompanhamento Social) utiliza diversos instrumentos de trabalho para garantir uma intervenção eficaz e organizada junto das famílias. Estes instrumentos são essenciais para facilitar a avaliação, planeamento, monitorização e acompanhamento das intervenções sociais.

A Base de Dados como instrumento de trabalho para realizar a Caracterização Diagnóstica das famílias tem-se revelado uma excelente ferramenta de trabalho para garantir que todos os elementos da equipa técnica tenham acesso a informações atualizadas, organizadas e acessíveis além de que permite facilmente, consultar e recolher dados importantes para a intervenção social.

Estes instrumentos de trabalho permitem ainda quantificar e identificar as ações e/ou atividades que foram implementadas e dinamizadas pela equipa e/ou em parceria com diversas entidades, relativas à monitorização do acompanhamento às famílias quer do Gestor de Caso (GC) quer da Ajudante de Ação Direta (AAD), às atividades direcionadas para famílias e que promoveram competências familiares, a satisfação das necessidades básicas, a qualificação da equipa com vista à melhoria e adequação das estratégias de intervenção e, por último, à intervenção comunitária e envolvimento da rede parceira na concretização dos objetivos definidos.

Para proceder à monitorização dos dados mensais, foram desenvolvidos 6 instrumentos de trabalho para recolha de dados e elaborado um instrumento de trabalho que contempla 34 variáveis de avaliação, nomeadamente: faixa etária, escolaridade e frequência escolar, tipologia familiar, etnia, nacionalidade, situação face ao emprego, situação económica, situação habitacional e problemas habitacionais,



Centro Social Paroquial N. Sra. da Conceição da Costa de Caparica

---

sobre-endividamentos, situação de saúde e dificuldades no acesso aos serviços, menores em situação de risco/perigo e tempo de acompanhamento na medida.

### **DIMENSÃO DAS ESTRATÉGIAS: Intervenção Comunitária**

**Dinamizar iniciativas comunitárias que exponenciem os recursos da instituição, tornando-os mais acessíveis e próximos da comunidade**

No ano 2024 não foram realizadas iniciativas comunitárias, no entanto, consideramos que estas assumem particular relevância no âmbito do acompanhamento pois proporcionam uma aproximação da instituição à comunidade e serviços.



## Caraterização das Famílias em acompanhamento

No ano de 2024 foram acompanhadas pela Instituição **1867 famílias** no âmbito de Ação Social e Rendimento Social de Inserção, sendo que à data de dezembro de 2024 e após retirada dos processos que não recorreram a atendimento nos últimos 12 meses, estavam com processo ativo **1617 famílias**, das quais **1112** acompanhadas ao nível de Ação Social e **505** famílias acompanhadas na medida de Rendimento Social de Inserção. A caraterização das famílias que a seguir descrevemos é baseada numa amostra representativa de **1574** famílias, em relação às quais, a equipa técnica conseguiu recolher elementos de caraterização e elaborar o diagnóstico social.

Famílias em Acompanhamento – Dados da Amostra					
Ano	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
2024	1018	64,68%	556	35,32%	1574

Importa salientar em relação aos dados apurados, o número de famílias em acompanhamento é mais significativo na Freguesia da Costa de Caparica (1018 famílias), situação que podemos justificar pela proximidade da Instituição à Comunidade Local e pela sua localização na freguesia da Costa de Caparica. No que respeita à freguesia da Charneca de Caparica, a Instituição não dispõe de um espaço próprio para o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social das famílias residentes nesta Freguesia, no entanto, a Junta de Freguesia da zona disponibiliza duas salas para a realização de atendimentos descentralizados.

Famílias em Acompanhamento por Área de Intervenção					
Ano	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
AS	762	69,08%	341	30,92%	1103
RSI	253	53,72%	218	46,28%	471
Totais	1015	64,49%	559	35,51%	1574



No âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e tendo por referência a amostra representativa de **1574 famílias** verificamos que o número de famílias acompanhadas no âmbito de Ação Social é bastante mais expressivo do que nas famílias acompanhadas na medida de Rendimento Social de Inserção, nomeadamente: **1103 famílias** acompanhadas em Ação Social e **471 famílias** acompanhadas na medida de Rendimento Social de Inserção.

Número de Processos Transferidos 2024							
Ano/ Âmbito de Acompanhamento	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Outras Freguesias		Global
	AS	RSI	AS	RSI	AS	RSI	
2024	41	20	34	21	10	4	130

A par das famílias que mantiveram o acompanhamento social na Instituição, identificamos ainda o número de processos que tiveram acompanhamento na Instituição, mas que foram transferidos para outras zonas do Concelho de Almada e/ou outras zonas do País devido a alteração de morada.

Ano 2024	Beneficiários em Acompanhamento Social				Global
	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		
	N	Percentagem	N	Percentagem	
AS	1592	68,12%	745	31,88%	2337
RSI	410	52,23%	375	47,77%	785
Totais	2002	64,15%	1120	35,85%	3122

Ao total de famílias caracterizadas na amostra e que tiveram em acompanhamento social pela Instituição (**1574 famílias**) quer no âmbito de Ação Social quer na medida de Rendimento Social de Inserção, corresponde o número total de **3122 beneficiários**, sendo que **2002 beneficiários** são residentes na freguesia da Costa de Caparica e **1120 beneficiários**, na freguesia da Charneca de Caparica.



Beneficiários em acompanhamento por nacionalidade					
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
Portuguesa	1228	57,33%	914	42,67%	2142
Outra	771	78,67%	209	21,33%	980
Nº Legais	228	81,82%	64	18,18%	352
Nº Ilegais	483	76,91%	145	23,09%	628

Da análise ao número de beneficiários residentes nas freguesias em acompanhamento e tendo por referência a sua nacionalidade, verifica-se que 2142 beneficiários são de nacionalidade Portuguesa e 980 beneficiários têm nacionalidade estrangeira, sendo que destes, apenas 352 beneficiários se encontra com a sua situação regularizada em território nacional. Os restantes, estão em processo de regularização e/ou não reúnem ainda as condições de poder iniciar este processo.

Outras Nacionalidades				
Identificar	N Legais	N Ilegais	Total	Percentagem
Angolana	43	32	75	45,45%
Brasileira	236	444	680	412,12%
Cabo-verdiana	25	50	75	45,45%
Francesa	1	0	1	0,61%
Paquistanesa	9	9	18	10,91%
Russa	5	0	5	3,03%
Grega	0	1	1	0,61%
Guineense	2	2	4	2,42%
Moçambicana	1	2	3	1,82%
Santomense	8	25	33	20,00%
Venezuelana	0	11	11	6,67%
Romena	2	0	2	1,21%
Italiana	3	7	10	6,06%
Marroquina	1	1	2	1,21%
Bangladeshiana	2	2	4	2,42%
Outras...	14	42	56	33,94%



Esta tabela evidencia a distribuição dos beneficiários tendo por referência a sua nacionalidade bem como os que se encontram com ou sem a sua situação regularizada em território nacional por nacionalidade. Verificamos que o número de beneficiários estrangeiros que mais se destaca tem nacionalidade Brasileira (680 beneficiários), sendo que destes, 444 beneficiários encontram-se em situação irregular em território nacional. De seguida, as nacionalidades que têm alguma expressão, são a nacionalidade Angolana e Caboverdiana, com 75 beneficiários cada. Em relação à sua situação em território nacional, a percentagem de beneficiários Angolanos com a situação regularizada em território nacional é ligeiramente inferior à dos Cabo-verdianos, nomeadamente: 32 beneficiários Angolanos e 50 Cabo-verdianos.

Etnia					
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
Caucasiana	1657	62,18%	1008	37,82%	2665
Cigana	2	15,38%	11	84,62%	13
Africana	284	76,55%	87	23,45%	371
Indiana	31	88,57%	4	11,43%	35
Outras	26	68,42%	12	31,58%	38

No que respeita à análise do quadro quanto à distribuição dos beneficiários consoante a etnia, verificamos que a etnia caucasiana é a mais significativa com um total de 2665 beneficiários e com uma representatividade de 62,18% na Freguesia da Costa de Caparica e de 37,82% na freguesia da Charneca de Caparica. No que concerne às restantes etnias, destaca-se de seguida a Africana com um total de 371 beneficiários, com maior representatividade na freguesia da Costa de Caparica (76,55%).



Beneficiários por Idade e Género						
Variável	Homens		Mulheres		Total	
	N	Percentagem	N	Percentagem		
0 - 1 ano	14	56,00%	11	44,00%	25	0,80%
1 - 2 anos	45	60,00%	30	40,00%	75	2,40%
3 - 5 anos	65	53,28%	57	46,72%	122	3,91%
6 - 10 anos	128	56,89%	97	43,11%	225	7,21%
11 - 12 anos	55	47,83%	60	52,17%	115	3,68%
13 - 15 anos	83	55,33%	67	44,67%	150	4,80%
16 - 18 anos	80	53,33%	70	46,67%	150	4,80%
19 - 25 anos	82	47,13%	92	52,87%	174	5,57%
26 - 40 anos	223	37,35%	374	62,65%	597	19,12%
41 - 50 anos	186	41,80%	259	58,20%	445	14,25%
51 - 65 anos	280	42,55%	378	57,45%	658	21,08%
66 - 75 anos	108	43,37%	141	56,63%	249	7,98%
76 - 86 anos	41	37,61%	68	62,39%	109	3,49%
>87 anos	10	35,71%	18	64,29%	28	0,90%
Total	1400	44,84%	1722	55,16%	3122	100,00%

Analisando a população a nível global relativamente à distribuição por faixa etária e sexo, constata-se que os intervalos de idade em que existe maior número de beneficiários, é o dos **51-65**, com 658 beneficiários (21,08%) seguido do intervalo dos **26-40**, com 597 beneficiários (19,12%) e dos **41-50** com 445 beneficiários (14,25%) o que nos permite constatar que a maioria dos beneficiários acompanhados se encontra em idade ativa.

Agrupando as faixas etárias dos 6 aos 18 anos de idade, identificamos um total de 640 beneficiários jovens a frequentar o sistema de ensino obrigatório e com uma representatividade de 20,50% do total de beneficiários acompanhados. Na faixa etária dos 0 aos 5 anos de idade, contabilizamos 222 beneficiários, com uma representatividade de 7,11%. Comparando este indicador com o número de crianças e jovens a receber prestação familiar de abono de família, apuramos que apenas 421 crianças e jovens se encontra a beneficiar desta prestação para um total de 862 beneficiários contabilizados.





Tipologia Familiar					
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
Isolado	449	63,42%	259	36,58%	708
Monoparental Feminina	244	64,21%	136	35,79%	380
Monoparental Masculina	13	72,22%	5	27,78%	18
Nuclear com filhos	185	72,55%	70	27,45%	255
Nuclear sem filhos	74	55,64%	59	44,36%	133
Alargada	51	63,75%	29	36,25%	80
Outras	0	0,00%	0	0,00%	0
Total	1016	Falta	558	Falta	1574

A tipologia dos agregados familiares que mais se destaca nas freguesias em acompanhamento é a isolada (708 famílias), seguida das famílias monoparentais femininas (380 famílias) e das famílias nucleares com filhos (255 famílias).



Composição das Tipologias Familiares									
Nº Elementos	Monoparental Feminina				Monoparental Masculina				Global
	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Costa de Caparica		Charneca de Caparica		
	N	Percentagem	N	Percentagem	N	Percentagem	N	Percentagem	
1	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
2	135	59,21%	81	35,53%	10	4,39%	2	0,88%	228
3	78	60,94%	44	34,38%	3	2,34%	3	2,34%	128
4	26	74,29%	9	25,71%	0	0,00%	0	0,00%	35
5	4	66,27%	2	33,21%	0	0,00%	0	0,00%	6
6	1	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1
7	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
8	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
9 ou +	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
<b>Total</b>	<b>244</b>	<b>61,31%</b>	<b>136</b>	<b>34,17%</b>	<b>13</b>	<b>3,27%</b>	<b>5</b>	<b>1,26%</b>	<b>398</b>

Nº Elementos	Família Nuclear com Filhos				Família Alargada				Global
	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Costa de Caparica		Charneca de Caparica		
	N	Percentagem	N	Percentagem	N	Percentagem	N	Percentagem	
1	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
2	0	0,00%	1	7,14%	10	71,43%	3	21,43%	14
3	71	51,82%	28	20,44%	24	17,52%	14	10,22%	137
4	79	66,39%	27	22,69%	8	6,72%	5	4,20%	119
5	26	61,90%	9	21,43%	3	7,14%	4	9,52%	42
6	5	33,33%	5	33,33%	4	26,67%	1	6,67%	15
7	3	50,00%	0	0,00%	2	33,33%	1	16,67%	6
8	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
9 ou +	1	50,00%	0	0,00%	0	0,00%	1	50,00%	2
<b>Total</b>	<b>185</b>	<b>55,22%</b>	<b>70</b>	<b>20,90%</b>	<b>51</b>	<b>15,22%</b>	<b>29</b>	<b>8,66%</b>	<b>335</b>

Da análise dos quadros acima, referentes à composição das tipologias familiares, podemos constatar que, no que se refere à totalidade de famílias monoparentais femininas (composta por 398 famílias) a maioria é constituída por dois elementos (228 famílias), seguindo-se das famílias constituídas por três elementos (128 famílias).



No que respeita à tipologia de Família nuclear com filhos, verifica-se que estes agregados familiares são, na sua maioria, compostos por 3, 4 e 5 elementos, mas o que tem maior representatividade é o de 3 elementos (137 famílias). As tipologias Alargadas, com menor representatividade, destacam-se as famílias constituídas por 6 elementos (5 famílias).

Proveniência dos rendimentos					Global
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		
	N	Média	N	Média	
Trabalho	323	627,63 €	144	626,48 €	467
Subsídio Desemprego	45	321,43 €	21	266,68 €	66
Biscates	97	258,46 €	23	209,44 €	120
Pensão Invalidez	28	292,66 €	21	254,74 €	49
Pensão Velhice	143	285,26 €	121	368,54 €	264
Complemento Dependência	22	33,43 €	15	66,27 €	37
Pensão Sobrevivência	50	210,34 €	38	255,58 €	88
PSI Base	0	170,02 €	0	169,87 €	0
PSI Complemento	45	226,45 €	26	251,77 €	71
Pensão de alimentos	29	50,95 €	22	79,32 €	51
Fundo Garantia Alimentos	4	23,33 €	3	12,17 €	7
Abono de Família	258	79,66 €	163	92,54 €	421
Bonificação Deficiência	8	41,86 €	13	62,13 €	21
CEI +	0	0,00 €	0	0,00 €	0
RSI	151	168,09 €	127	154,34 €	278
Outros, quais...	44	181,26 €	53	111,57 €	97

No que respeita à proveniência dos rendimentos dos beneficiários, verificamos que 467 beneficiários acompanhados no âmbito de Ação Social e Rendimento Social de Inserção se encontra integrado em mercado formal de emprego e 120 beneficiários desempenham trabalhos temporários e/ou ocasionais, a maioria dos quais realizados na área da construção civil, hotelaria e serviços gerais. Verificamos ainda que o número de beneficiários com rendimentos de trabalho, sejam eles provenientes do mercado formal ou informal de emprego, é bastante mais significativo na freguesia da Costa de Caparica, uma vez que nesta zona encontramos um maior número de serviços e



empresas ligadas ao setor da hotelaria, cuja tendência é a de empregar trabalhadores sem vínculo laboral e especialmente no verão.

Atendendo ao número de famílias monoparentais femininas e masculinas acompanhadas (398) verificamos que existe um número bastante reduzido de menores (58) que se encontram a receber Pensão de Alimentos (51) e Fundo de Garantia de Alimentos a Menores (7). No âmbito do acompanhamento realizado, constatamos que algumas famílias têm optado por não definir a regulação das responsabilidades parentais, os progenitores mantêm um acordo amigável entre si e não fica estipulado um valor mensal a nível monetário.

Capitação por Agregado Familiar						
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global	
	N	Média	N	Média	N	Média
Isolado	449	102,80 €	259	107,57 €	708	105,19 €
Monop. Feminina	244	67,62 €	136	101,03 €	380	84,32 €
Monop. Masculina	13	48,60 €	5	89,46 €	18	69,03 €
Nuclear com filhos	185	124,20 €	70	99,14 €	255	111,67 €
Nuclear sem filhos	74	139,85 €	59	68,84 €	133	104,35 €
Alargada	51	52,08 €	29	55,27 €	80	53,68 €
Outras	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
Total	1016	76,45 €	558	74,47 €	1574	75,46 €

Analisando o quadro acima, constatamos que nas freguesias em acompanhamento, o agregado familiar que apresenta uma capitação superior às restantes é o agregado familiar Nuclear Sem Filhos na Freguesia da Costa de Caparica com uma capitação no valor de 139,85 €, seguindo-se o agregado familiar Nuclear Com Filhos da freguesia da Costa de Caparica com uma capitação de 124,20 €. A tipologia familiar com menor média global de capitação é a Alargada, com um valor de 53,68 €.



Média dos Rendimentos			
Costa de Caparica	Charneca de Caparica	Global	Variáveis
450 220,95 €	226 887,97 €	677 108,92 €	Total dos Rendimentos
989	541	1 530	Nº de famílias C/ Rendimentos
320,69 €	276,17 €	298,43 €	Média dos Rendimentos
28	16	44	Nº famílias S/ Rendimentos
2%	1%	3%	% S Rendimentos

Da análise deste quadro constatamos que, do total de famílias com rendimentos apurados (1530), 989 famílias residem na Freguesia da Costa de Caparica, com uma média de 320,69€ de rendimentos mensais e 541 famílias residem na freguesia da Charneca de Caparica com uma média de rendimento mensal no valor de 276,17€. Identificamos ainda um número que para a Instituição é bastante significativo de beneficiários e/ou famílias que se encontra em situação de ausência de rendimentos, situação que na maioria das vezes relacionada com a documentação dos beneficiários e/ou famílias e que impossibilita o acesso a prestações sociais.



## Infância e Juventude

Frequência Escolar							
Variável	Costa de Caparica			Charneca de Caparica			Global
	Nº	Nº Repetentes	Percentagem	Nº	Nº Repetentes	Percentagem	
Ama ilegal	3	0	75,00%	1	0	25,00%	4
Ama Familiar	0	0	0,00%	1	0	100,00%	1
Creche	54	0	72,00%	21	0	28,00%	75
P. Escolar	53	0	64,63%	29	0	35,37%	82
1º Ciclo	97	4	61,01%	62	0	38,99%	159
2º Ciclo	62	7	53,91%	53	2	46,09%	115
3º Ciclo	99	10	63,46%	57	7	36,54%	156
Secundário	111	11	73,03%	41	3	26,97%	152
CEF	2	0	33,33%	4	0	66,67%	6
PIEF	2	0	66,67%	1	0	33,33%	3
Ensino Superior	24	0	82,76%	5	0	17,24%	29
Ensino Especial	4	0	100,00%	0	0	0,00%	4
CP equivalência escolar	3	0	100,00%	0	0	0,00%	3
Sem informação	36	0	100,00%	0	0	0,00%	36

Do total de beneficiários que se encontram em idade de escolaridade obrigatória, nomeadamente 640 crianças na faixa etária dos 6 aos 18 anos, verificamos que 582 beneficiários se encontram integrados no ensino regular e um número reduzido de beneficiários está integrado em percursos educativos alternativos. Importa realçar o número de jovens que se encontra a frequentar o ensino superior, facto que demonstra que os jovens valorizam o seu percurso escolar e estão empenhados em conseguir encontrar melhores oportunidades de emprego. De salientar ainda o número de crianças que se encontra integrado em creche e pré-escolar, sendo este número bastante mais expressivo na freguesia da Costa de Caparica, que se justifica pela existência de maior número de respostas existentes nesta zona para esta faixa etária.



Sem Resposta na Área da Educação						
Variável	Costa Caparica		Charneca Caparica		Global	
	Nº	Percentagem	Nº	Percentagem	Nº	Percentagem
A cargo de familiares por ausência de resposta	9	56,25%	7	43,75%	16	41,03%
A cargo de familiares por opção (desemprego)	5	55,56%	4	44,44%	9	23,08%
Berçário (até 12m)	6	100,00%	0	0,00%	6	15,38%
Creche - 1 ano	4	100,00%	0	0,00%	4	10,26%
Creche - 2 anos	2	66,67%	1	33,33%	3	7,69%
P. Escolar	1	100,00%	0	0,00%	1	2,56%
1º Ciclo	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
2º Ciclo	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
3º Ciclo	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Secundário	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%

Da análise do quadro relativo à identificação de crianças sem resposta na área da educação, verifica-se que existem 25 crianças que não estão integradas em equipamento de infância, das quais 9 estão a cargo de familiares por falta de resposta de equipamento social e 16 estão a cargo dos familiares por opção, situação que muitas vezes está relacionada com o facto dos progenitores se encontrarem em situação de desemprego e/ou por não existirem respostas na área de residência, nomeadamente na União das freguesias da Charneca de Caparica/Sobreda. No entanto, a Instituição tem assumido um papel preponderante em responder de forma positiva a todas as solicitações não só na comunidade onde se insere, tendo à data **38 crianças** das famílias em acompanhamento integrados em resposta de berçário, creche e pré-escolar. A par do número de crianças integradas na Instituição no equipamento de infância da Instituição, identificamos ainda 86 crianças integradas em creche e/ou pré-escolar de outras Instituições.



Ocupação de Tempos Livres						
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global	
	Nº	Percentagem	Nº	Percentagem	Nº	Percentagem
AEC's	54	87,10%	8	12,90%	62	30,85%
CAF	20	83,33%	4	16,67%	24	11,94%
Atividades Desportivas	23	79,31%	6	20,69%	29	14,43%
Respostas Sociais	3	75,00%	1	25,00%	4	1,99%
Respostas Privadas	0	0,00%	3	100,00%	3	1,49%
Falta de resposta	79	100,00%	0	0,00%	79	39,30%

No que respeita às crianças que estão integrados no 1º ciclo e da análise diagnóstica realizada às famílias em acompanhamento, verificamos que 62 crianças frequentam as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's), atividades estas que são gratuitas e ocorrem após o término da componente curricular. Em relação à Componente de Apoio às Famílias (CAF) e atendendo a que esta resposta acarreta um custo para as famílias, foram identificadas apenas 24 crianças integradas nesta resposta, uma vez que o custo inerente à mensalidade pesa no orçamento familiar. Tendo em conta o número total de crianças abrangidas, verificamos que apenas uma pequena percentagem está inserida em atividades lúdicas e/ou ocupacionais porque também estas acabam por ter custos associados que muitas vezes as famílias não têm como conseguir suportar. Ainda assim, as atividades desportivas são as mais apelativas para esta faixa etária, nomeadamente, o futebol e voleibol.





Número de Crianças e Jovens em Situação de Risco e/ou Perigo						
Variável	Costa Caparica		Charneca Caparica		Global	
	Nº	Percentagem	Nº	Percentagem	Nº	Percentagem
Proc. CPCJ	9	100,00%	0	0,00%	9	36,00%
Proc. EMAT	11	68,75%	5	31,25%	16	64,00%
Em Risco (S/ PF CPCJ ou EMAT)	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%

Nas freguesias em acompanhamento apurámos a existência de **9 crianças** com processo em acompanhamento na CPCJ de Almada e **16 crianças** acompanhadas pela EMAT. A Instituição tem por princípio desenvolver um trabalho de proximidade com estes serviços que participam no processo de intervenção da família, de forma a concertar estratégias ajustadas de intervenção, incentivando-as para o desenvolvimento de competências no ambiente familiar, escolar e comunitário, salvaguardando sempre o interesse e direitos das crianças. A equipa técnica continua a fazer um esforço e, na sua intervenção e acompanhamento, procura incidir na prevenção e resolução em primeira linha de situações que se possam revestir de uma maior vulnerabilidade.



## Terceira Idade

Número de Idosos vs Tipologia familiar					
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
Isolado	106	55,21%	86	44,79%	192
Monoparental Feminina	16	53,33%	14	46,67%	30
Monoparental Masculina	4	57,14%	3	42,86%	7
Nuclear com filhos	10	66,67%	5	33,33%	15
Nuclear sem filhos	43	53,75%	37	46,25%	80
Alargada	17	65,38%	9	34,62%	26
Outras	0	0,00%	0	0,00%	0

Ao nível dos beneficiários identificados com mais de 66 anos de idade (350 beneficiários), a maioria vive sozinho (192) mas também encontramos um número bastante significativo de beneficiários que ainda residem com o seu conjugue (80 casais). Constatamos nas freguesias que acompanhamos, um elevado envelhecimento populacional e consideramos que devem ser melhoradas as condições de vida desta população para que estes beneficiários tenham um envelhecimento ativo e saudável. É importante garantir a existência de respostas adequadas às necessidades das pessoas que se incluem nos grupos mais vulneráveis socialmente.

Situação de Saúde						
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global	
	N	Percentagem	N	Percentagem	N	Percentagem
Problemas de Saúde	51	57,30%	38	42,70%	89	51
Autónomo	135	46,08%	158	53,92%	293	135
Dependente c/ vida ativa	29	76,32%	9	23,68%	38	29
Dependente de AVD's	14	53,85%	12	2,69%	26	14

Dos beneficiários acompanhados com 66 anos de idade ou mais, verifica-se que na sua maioria são beneficiários ativos e que conseguem ser autónomos na realização das suas tarefas diárias (293 beneficiários) apesar de em 89 beneficiários estarem também identificados como tendo problemas de saúde associados, nomeadamente: depressão; insuficiência respiratória e renal; hipertensão; insuficiência cardíaca; problemas reumatológicos; problemas oftalmológicos; acuidade visual diminuída; obesidade;



neoplasias; problemas de tiroide; diabetes. O número de beneficiários que se encontra total ou parcialmente de terceiros para a realização de atividades diárias é também expressivo, pelo impacto que tem, quer para as famílias cuidadoras quer a nível dos serviços existentes nas zonas de residência.

Respostas Sociais						
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global	
	N	Percentagem	N	Percentagem	N	Percentagem
Centro de Dia	9	18,75%	1	2,08%	10	20,83%
Apoio Domiciliário	1	2,08%	0	0,00%	1	2,08%
Lares IPSS	2	4,17%	0	0,00%	2	4,17%
Lares lucrativos	1	2,08%	5	10,42%	6	12,50%
A cargo de familiares por opção	16	33,33%	10	20,83%	26	54,17%
A cargo de familiares sem resposta	1	2,08%	2	4,17%	3	6,25%
Outros (especificar)	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%

Como já foi referido, a maioria dos beneficiários acompanhados nesta faixa etária consegue ser autónomo na realização das suas atividades diárias, ainda assim, existem beneficiários que usufruem das respostas sociais de centro de dia, apoio domiciliário ou outras, existentes nas freguesias que a Instituição acompanha, nomeadamente: 10 beneficiários usufruem do serviço de Centro de Dia, 1 do serviço de Apoio Domiciliário e 2 estão integrados em Lar Lucrativo. Mais uma vez, o número de idosos que se encontra a cargo dos seus familiares por opção, que mais uma vez poderá estar associado à questão económica, uma vez que, a utilização destes serviço implica o pagamento de uma mensalidade que nem sempre estará ao alcance de muitos beneficiários atendendo aos valores que recebem de pensão e/ou prestações. No que respeita à ausência de resposta, esta prende-se em todas as situações identificadas com a resposta de ERPI (Estrutura Residencial para Idosos), situações que são sinalizadas à Segurança Social em que o beneficiário se encontra em situação extrema fragilidade e vulnerabilidade social, sem rede de suporte familiar para lhe prestar apoio e o valor da pensão e/ou prestação que recebe, não é suficiente para assegurar o pagamento de uma mensalidade em Lar Lucrativo.



## Emprego

Situação Profissional					
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
Empregado	371	72,46%	141	27,54%	512
Desempregado	539	58,71%	379	41,29%	918
Biscates	111	75,00%	37	25,00%	148
Pensionista	109	44,13%	138	55,87%	247
Baixa	46	57,50%	34	42,50%	80
Trabalho Social	7	100,00%	0	0,00%	7
S. Ocupação (+66 ou em situação de incapacidade sem baixa)	36	61,02%	23	38,98%	59

O emprego é considerado um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento social em qualquer sociedade, desempenhando um papel crucial na capacitação dos beneficiários, na redução das desigualdades, no fortalecimento da economia e no progresso de um território. Relativamente à situação profissional dos beneficiários em acompanhamento, constatamos que a maioria da população em idade ativa se encontra em situação de desemprego (918 beneficiários). A idade continua a ser um dos fatores condicionantes na integração em mercado de trabalho tendo em conta que na maioria dos casos as entidades empregadoras valorizam mais este fator do que as habilitações literárias e/ou a experiência profissional.

Estabilidade Profissional					
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
T. Temporário	6	85,71%	1	14,29%	7
Part-time	47	70,15%	20	29,85%	67
Full-Time	338	71,31%	136	28,69%	474

Apuramos ainda que do total de beneficiários que se encontram inseridos em mercado formal de emprego (512 beneficiários), 474 beneficiários trabalham a tempo integral e



os restantes realizam trabalho temporário e/ou em regime de part-time. Para além destes, existem ainda 247 beneficiários que recebem pensão e 80 que se encontram em situação de incapacidade temporária para trabalhar.

Habilitações Literárias					
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
Sem escolaridade	69	63,30%	40	36,70%	109
Sem 1º ciclo	82	63,57%	47	36,43%	129
1º Ciclo	135	56,72%	103	43,28%	238
2º Ciclo	160	60,15%	106	39,85%	266
3º Ciclo	238	60,87%	153	39,13%	391
Secundário	286	66,20%	146	33,80%	432
Licenciatura	59	60,82%	38	39,18%	97
Pós-Graduação	5	100,00%	0	0,00%	5
Mestrado	6	66,67%	3	33,33%	9
Doutoramento	0	0,00%	0	0,00%	0
S informação	359	83,49%	71	16,51%	430

Relativamente aos dados apurados, continuamos a verificar uma população com baixa qualificação, sendo ainda elevado o número de beneficiários sem escolaridade (109 beneficiários) e sem o primeiro ciclo completo (129 beneficiários), o que dificulta o acesso a oportunidades de emprego e/ou formação. O número de beneficiários com escolaridade ao nível do ensino secundário e ensino superior, também se revela bastante expressivo, demonstrando que os beneficiários valorizam cada vez mais a qualificação escolar na expectativa de acederem a um futuro mais promissor e diversificado.



Frequência Escolar					
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
EFA	4	100,00%	0	0,00%	4
Vida Ativa	38	65,52%	20	34,48%	58
Qualificação	21	63,64%	12	36,36%	33
Licenciatura	22	84,62%	4	15,38%	26
Pós-Graduação	0	0,00%	0	0,00%	0
Mestrado	2	50,00%	2	50,00%	4
Doutoramento	0	0,00%	0	0,00%	0
Ensino Especial	1	50,00%	1	50,00%	2

As respostas existentes na sociedade que visam o aumento das habilitações literárias dos beneficiários revelam-se pouco apelativas para os beneficiários com baixa escolaridade, traduzindo-se no número bastante reduzido de participantes nestas medidas formativas, nomeadamente: 58 beneficiários frequentaram medidas ativas de emprego e 33 beneficiários que frequentaram cursos de formação que lhes proporcionou o aumento de escolaridade e/ou qualificação.



## Habitação

Situação habitacional					
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
Arrendada	513	68,77%	233	31,23%	746
Própria	152	51,18%	145	48,82%	297
Clandestina/barraca	45	93,75%	3	6,25%	48
Cedida	120	45,63%	143	54,37%	263
Habitação social	16	94,12%	1	5,88%	17
Quarto	68	94,44%	4	5,56%	72
Lar	4	57,14%	3	42,86%	7
Comunidade Terapêutica	2	66,67%	1	33,33%	3
Parque de Campismo	11	91,67%	1	8,33%	12
Outra (especificar)	40	86,96%	6	13,04%	46
Sem informação	47	74,60%	16	25,40%	63

No que diz respeito à situação habitacional, o número de famílias com maior representatividade encontra-se a residir em habitações arrendadas (746 famílias), seguido das famílias que residem em habitação própria (297 famílias) e do número de famílias que continuam a deparar-se com a necessidade de recorrer à rede de familiares e/ou amigos para encontrar alternativas que sejam viáveis, caso contrário não teriam como suportar o valor das rendas face aos rendimentos que dispõem. O problema da habitação tem-se vindo a agravar devido ao aumento exponencial do valor das rendas, cujo encargo mensal é, na maior parte das situações, um valor muito superior às reais possibilidades das famílias. Por isso, é cada vez mais frequente encontramos famílias que vivem em habitações partilhadas, alojamentos locais, quartos e roulettes, locais que não proporcionam as melhores condições de habitabilidade, mas que acabam por evitar coloca-las numa situação de maior fragilidade pessoal e social.

Foram ainda identificadas **48 famílias** a residir em habitações clandestinas/ barracas, a maioria dos quais residentes na freguesia da Costa de Caparica. Todavia, algumas destas famílias residiam no bairro do Lelo Martins e a Câmara Municipal de Almada procedeu ao realojamento dos moradores no decorrer do ano de 2024.



Ano	Valor médio da renda de casa		
	Costa de Caparica	Charneca de Caparica	Global
2024	448,54 €	375,28 €	411,91 €

Tendo por referência o número de famílias em acompanhamento e que apresentam encargos com a despesa de renda de casa e/ou alojamento, conseguimos depreender que o valor médio desta despesa, continua a não ser comportável a grande parte das famílias porque a par desta despesa têm ainda de assegurar as despesas de água, luz, gás e outras associadas, cujos valores mensais acabam por ter um grande impacto no orçamento familiar. Conforme mencionado anteriormente no quadro médio dos rendimentos mensais dos agregados familiares, verificamos que na Costa de Caparica, o valor médio dos rendimentos mensais das famílias é de 320,60€ e na freguesia da Charneca de Caparica é de 276,17€, traduzindo-se numa média de 298,43€ entre as duas freguesias.

Importa ainda salientar que o aumento do custo de vida que se tem verificado ao longo dos últimos anos e com o impacto que tem no orçamento familiar, tem-se refletido num crescente número de pedidos de apoio das famílias quer em termos de apoios em espécie quer pedidos de apoio económico para conseguirem subsistir, que fica claro neste cruzamento entre rendimentos e despesas.

Condições habitacionais					
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
Sem eletricidade	7	70,00%	3	30,00%	10
Puxada elétrica	22	84,62%	4	15,38%	26
Sem água	13	72,22%	5	27,78%	18
Sem esgotos	17	68,00%	8	32,00%	25
Fossa	5	100,00%	0	0,00%	5
Degradação interior	22	66,67%	11	33,33%	33
Degradação exterior	20	80,00%	5	20,00%	25
Totalmente degradada	9	90,00%	1	10,00%	10
C/ necessidade de obras de adaptação	14	82,35%	3	17,65%	17
Equipamentos insuficientes	8	57,14%	6	42,86%	14





Mobiliário insuficiente	5	71,43%	2	28,57%	7
Outras dividas, quais	96	79,34%	25	20,66%	121
Outras situações, quais	17	73,91%	6	26,09%	23

No decorrer do ano de 2024, continuamos a identificar famílias em acompanhamento que não têm acesso a uma habitação condigna e com boas condições de habitabilidade. Embora em número pouco expressivo mas que não deveria sequer existir, são famílias que vivem em habitações e/ou espaços degradados, com necessidade de obras de melhoramento e em alguns casos, sem acesso a serviços essenciais, como é o caso da água e eletricidade. No âmbito do acompanhamento realizado a estas famílias e, uma vez que, as respostas existentes não resolvem os problemas de degradação interior ou exterior do espaço habitacional em que vivem as famílias identificadas com esta problemática, a alternativa da equipa passa por apoiar na instrução de uma candidatura a habitação municipal. No que respeita à insuficiência e/ou ausência de equipamentos domésticos e mobiliário, a Instituição tem conseguido disponibilizar através da Loja Social, algum mobiliário e equipamentos domésticos às famílias, provenientes de doações que são feitas e quando não consegue dar resposta avalia-se possibilidade de atribuir apoio económico eventual para este efeito. Um dado que importa realçar, está relacionado com o número de famílias que têm créditos pessoais e da sua dificuldade em cumprir os planos prestacionais dos mesmos levando ao incumprimento e processos executivos.

Problemas habitacionais					
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
Endividamento com senhorio	38	74,51%	13	25,49%	51
Média nº meses c/ divida	23	74,19%	8	25,81%	31
Endividamento - Banco	0	0,00%	2	100,00%	2
Média nº meses c/ divida	0	0,00%	12	100,00%	12
Ordens de despejo	7	63,64%	4	36,36%	11
Despejos concretizados	7	77,78%	2	22,22%	9



Divida de eletricidade	31	68,89%	14	31,11%	45
Divida de água	48	76,19%	15	23,81%	63
Outras dívidas	31	86,11%	5	13,89%	36

Ao nível da habitação, as problemáticas que mais identificamos no âmbito do acompanhamento estão relacionadas com o endividamento das famílias quer aos senhorios por não conseguirem efetuar de forma regular o pagamento da despesa de renda de casa com os rendimentos auferidos, quer aos serviços de fornecimento de água e luz, que apresentam custos bastante elevados para a maioria das famílias. Identificamos apenas 2 famílias na freguesia da Charneca de Caparica com dificuldade no pagamento da amortização à entidade bancária, pois existe a preocupação crescente das famílias no cumprimento do pagamento desta despesa de forma a evitar situação de penhora em detrimento de outras, como é o caso das despesas de eletricidade, gás, água e telecomunicações, que por serem de valor mensal menor poderão mais facilmente ver resolvida a questão do pagamento, quer com recurso a apoios de ação social quer através da rede familiar existente. Todavia, algumas das dívidas existentes são de valores avultados, cujo apoio económico possível não permite evitar o endividamento, mas apenas minimizá-lo, de forma a não ocorrerem demais prejuízos para as famílias nessa situação.


Famílias sinalizadas para Habitação Municipal				
Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
N	Percentagem	N	Percentagem	
90	68,70%	41	31,30%	131
Número de famílias que receberam habitação municipal				14

No ano de 2024, foram apoiadas **131 famílias** na instrução de uma candidatura a habitação municipal quer à Câmara Municipal de Almada quer ao Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, destacando-se maior evidência nos pedidos que foram feitos para as famílias residentes na freguesia da Costa de Caparica (**90 pedidos**) em detrimento dos que foram submetidos na freguesia da Charneca de Caparica (**41 pedidos**). Esta diferença justifica-se não só pelo facto de ser nesta freguesia que o arrendamento privado é de valor mais elevado, mas também por o número de famílias



acompanhadas ser maior. Todavia, o número de famílias acompanhadas que recebeu habitação municipal foi de apenas 14. As famílias continuam a depositar grande esperança nos pedidos de habitação que submetem na expectativa de que estas entidades atendam ao seu pedido, pelas dificuldades que sentem em assegurar o pagamento das despesas habitacionais e, em menor número de famílias, pelas condições de habitabilidade precárias em que vivem.

## Saúde

Situação de saúde					
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
Com médico de família	563	49,52%	574	50,48%	1137
Sem médico de família	867	69,42%	382	30,58%	1249
Com acompanhamento especializado (especificar)	235	61,04%	150	38,96%	385
	Consulta da Dor; Pedopsiquiatria; ETA; Traumatologia; Obstetrícia; Otorrinolaringologia; gastroenterologia; estomatologia dermatologia, reumatologia, pneumologia, cardiologia, neurocirurgia, oncologia, ortopedia, oftalmologia, psicologia, psiquiatria; IPO Lisboa; Hipertiroidismo; Urologia; infeciologia; Neurologia, Medicina Interna; ET Almada - Toxicodependência e Alcoolismo; Nutrição; Cirurgia Vasculuar; Consulta de Desenvolvimento;				


O acesso à saúde é um dos pilares básicos da qualidade de vida da população, pelo que deve-se garantir essa acessibilidade como forma de promoção da saúde e prevenção da doença, sensibilizar para a promoção de hábitos de vida saudáveis e prevenção de comportamentos de risco.

Nas Freguesias em acompanhamento, constata-se que o número de beneficiários com Médico de Família (1137 beneficiários) é inferior ao número de beneficiários sem Médico de Família (1249 beneficiários), sendo este dado mais expressivo na freguesia da Costa de Caparica. O número de famílias sem atribuição de médico de família é muito elevado



e as Unidades de Saúde Familiar da Costa de Caparica e Charneca de Caparica não têm vagas para receber novos doentes, obrigando os beneficiários a deslocarem-se a outras Unidades de Saúde Familiar dentro do concelho, implicando não só o desgaste dos beneficiários que se encontram doentes mas também gastos com deslocações.

A Instituição no âmbito do acompanhamento realizado às famílias, tem mantido uma relação de proximidade com as entidades na área da saúde com a finalidade de suprimir eventuais constrangimentos que são identificados, nomeadamente, no que respeita ao pedido de Relatórios Médicos, emissão e /ou renovação de Certificados de Incapacidade Temporária para o Trabalho, emissão de receituário e agendamento de consultas urgentes tentando desta forma minimizar o impacto que as deslocações têm no orçamento das famílias.


Sem Resposta do Sistema Nacional de Saúde					
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
Oftalmologia	10	62,50%	6	37,50%	16
Estomatologia	7	53,85%	6	46,15%	13
Psicologia	18	75,00%	6	25,00%	24
Psiquiatria	10	52,63%	9	47,37%	19
Outras (especificar)	21	95,45%	1	4,55%	22
	Infeciologia, Terapia da Fala, Gastro, Oncologia, Endocrinologia; cirurgia geral, Ginecologia e Pneumologia				

As consultas das especialidades de oftalmologia, estomatologia, psicologia e psiquiatria continuaram a ser áreas mais identificadas pelas famílias acompanhadas onde se verifica insuficiência de resposta por parte do Serviço Nacional de Saúde na prestação de cuidados médicos.

O acesso às consultas de especialidade, nomeadamente no que respeita à área da saúde mental, continua a ser um constrangimento. O acompanhamento ao nível da saúde mental, quando existe, não ocorre de forma continuada e/ou com a periodicidade adequada, pelo que se tem verificado um agravamento do quadro clínico de alguns beneficiários.



De realçar também a existência de beneficiários que necessitam de acompanhamento médico ao nível da saúde mental, no entanto, não reconhecem essa necessidade, o que condiciona de forma significativa as suas atividades diárias e a intervenção social.

Acompanhamento em Especialidade a título particular					
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
Oftalmologia	10	83,33%	2	16,67%	12
Estomatologia	4	66,67%	2	33,33%	6
Psicologia	4	50,00%	4	50,00%	8
Psiquiatria	1	20,00%	4	80,00%	5
Outras (especificar)	0	0,00%	1	100,00%	1
	Cardiologia; Infeciologia; Oncologia; Cirurgia Geral				

Perante a ausência e/ou insuficiência de resposta do Serviço Nacional de Saúde na marcação de consulta para as especialidades identificadas, verifica-se que existe um número bastante residual de famílias que acaba por recorrer a estas consultas numa situação limite e a título particular de forma a evitar o agravamento da situação de saúde e o seu impacto no quotidiano.

Nº de utentes com medicação de uso continuado	304
Nº de utentes sem capacidade para adquirir a sua medicação de uso continuado	48
Nº de utentes apoiados para adquirir a sua medicação de uso continuado	47

No âmbito do acompanhamento realizado às famílias das freguesias em acompanhamento, a Instituição tem conseguido apoiar beneficiários que têm gastos elevados em medicação e que recorrem frequentemente a atendimento para solicitar apoio na aquisição da mesma de forma a poderem cumprir e garantir a continuidade do plano de tratamento. A modalidade de apoio depende da avaliação técnica que é feita e pode ocorrer de várias formas, nomeadamente através da disponibilização de



medicamentos pela Farmácia Social, pedido de medicação à Farmácia com a qual a Instituição trabalha e permite a aplicação de um desconto no valor da fatura ou mediante atribuição de apoio económico para o efeito. Foram identificados 304 beneficiários que necessitam de medicação de uso continuado, dos quais 48 não têm capacidade económica para a adquirir e 47 que foram apoiados na aquisição da mesma.

Programa Abem – Rede Solidária do Medicamento					
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
Nº de famílias	9	33,33%	18	66,67%	27
Nº de beneficiários	20	44,44%	25	55,56%	45

No decorrer do ano 2024 e no âmbito do Protocolo celebrado entre a Instituição, a Câmara Municipal de Almada e Associação Dignidade, foram efetuadas 27 sinalizações (famílias) para o Programa Abem - Rede Solidária do Medicamento que correspondeu à atribuição de 45 cartões (beneficiários).

## Acompanhamento das Famílias

A Instituição no decorrer do ano de 2024, acompanhou **1867 famílias** no âmbito de Ação Social e Rendimento Social de Inserção, distribuídas pelas freguesias da Costa de Caparica e Charneca de Caparica. O acompanhamento pode traduzir-se em várias metodologias, mas na maioria dos casos, ocorre em contexto de atendimento presencial, onde a família tem a oportunidade de expor e apresentar os seus problemas e pedidos para depois se proceder ao encaminhamento da situação com vista à sua resolução e/ou minimização. Foram inúmeras as problemáticas apresentadas pelas famílias que recorreram ao serviço de atendimento e/ou que se encontram ainda em acompanhamento pela equipa SAAS mas, na sua larga maioria, são originadas pela insuficiência de rendimentos dos agregados familiares face às despesas mensais, nomeadamente, com a habitação. O aumento exponencial do arrendamento privado a que temos assistido nos últimos anos, o aumento do trabalho precário que não se verifica apenas pelos baixos salários mas também pelo número significativo de



beneficiários que realiza trabalhos pontuais na área dos serviços gerais, construção civil e na área da restauração sem vínculo contratual, associados ao aumento do custo de vida e da inflação, tem um grande impacto no orçamento familiar e que em muitas situações é levado ao limite pelas famílias com o recurso a créditos pessoais e consequente endividamento.

Indicadores de Avaliação	Número
Nº de atendimentos realizados pelo GC	7890
Nº de Atendimentos - Acompanhamento	6662
Nº de Atendimentos (novos AF's S/ PF)	386
Nº de Atendimentos - 1ª Vez com PF	842
Atendimentos Presenciais	5457
Atendimentos Telefónicos	2262
Atendimentos no domicílio	171
Nº de visitas domiciliárias realizadas GC	264
Nº de diligências externas e articulações realizadas pelo GC	5644

O atendimento e acompanhamento social, tem como principal objetivo identificar as fragilidades, potencialidades e necessidades, bem como perceber qual a visão que o beneficiário tem relativamente à sua situação. No atendimento são definidas as etapas e as estratégias para a concretização das ações a executar, adequação de expectativas e priorização de ações com vista à viabilização efetiva do processo de mudança.

O quadro acima vem confirmar que a metodologia de acompanhamento social que mais é utilizada pela Instituição no acompanhamento às famílias é a do atendimento presencial, que é realizado nas freguesias da Costa de Caparica e Charneca de Caparica, sendo que no ano de 2024, a equipa realizou um total de **7890** atendimentos, sendo que **5457** destes foram presenciais, **2262** foram telefónicos e **171** no domicílio dos beneficiários e/ou famílias.

Decorrente dos atendimentos, existe depois todo o trabalho que o técnico tem de desenvolver em articulação com diferentes entidades que participam no processo de intervenção da família, de forma a concertar estratégias ajustadas de intervenção e que se traduzem no número de diligências que foram efetuadas (**5644 diligências**) com esta finalidade.



Igualmente importante no âmbito do acompanhamento, as visitas domiciliárias que foram feitas (**264 visitas ao domicílio**) para conhecimento das reais condições habitacionais das famílias, do meio envolvente, das dinâmicas e interações familiares, de forma a aprofundar o diagnóstico social.

Tempo de Permanência no acompanhamento AS (Ação Social)					
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
< 3 meses	57	64,77%	31	35,23%	88
3 - 6 meses	70	62,50%	42	37,50%	112
7 - 12 meses	113	68,90%	51	31,10%	164
13 - 24 meses	214	70,39%	90	29,61%	304
2 - 5 anos	131	80,86%	31	19,14%	162
6 - 10 anos	72	85,71%	12	14,29%	84
>10 anos	97	93,27%	7	6,73%	104

Considerando o tempo de permanência no acompanhamento das 1018 famílias caracterizadas na amostra e com processo ativo no âmbito de Ação Social (AS) no ano de 2024, verifica-se que o número de famílias acompanhadas entre 13-24 meses (**304 famílias**) é o mais representativo na avaliação deste indicador, seguido dos intervalos de 7-12 meses (**164 famílias**) e 2-5 anos com 162 famílias.

Tempo de Permanência no acompanhamento RSI (Rendimento Social Inserção)					
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
< 3 meses	7	38,89%	11	61,11%	18
3 - 6 meses	26	78,79%	7	21,21%	33
7 - 12 meses	26	59,09%	18	40,91%	44
13 - 24 meses	24	32,88%	49	67,12%	73
2 - 5 anos	55	47,83%	60	52,17%	115
6 - 10 anos	69	61,06%	44	38,94%	113
>10 anos	35	57,38%	26	42,62%	61





Das 457 famílias caracterizadas na amostra e em acompanhamento na medida do Rendimento Social de Inserção (RSI) no ano de 2024, é possível verificar através do quadro acima que a maioria das famílias permanece em acompanhamento, se encontra nos intervalos compreendidos entre os 2 -5 anos (115 famílias) e entre 6-10 anos (113 famílias), evidenciando uma incapacidade de autonomização destas famílias, atendendo que o expectável é que a medida seja transitória e impulsionadora da autonomização dos beneficiários.

Acordos de Intervenção Social (Ação Social)					
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
Nº AIS válidos	206	54,64%	171	45,36%	377
Nº AIS Caducados	78	65,55%	41	34,45%	119
Nº Famílias sem AIS	338	64,75%	184	35,25%	522

Contratos de Inserção (Rendimento Social Inserção)					
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
Nº CÍ's válidos	269	61,14%	171	38,86%	440
Nº CÍ's Caducados	6	54,55%	5	45,45%	11
Nº Famílias sem CI	3	50,00%	3	50,00%	6

No âmbito do acompanhamento social é contratualizado entre as famílias e os técnicos do SAAS o Acordo de Intervenção Social (AIS) ou Contrato de Inserção (CI), que definem as ações a desenvolver, os apoios sociais a atribuir e as responsabilidades e obrigações das partes, assim como os objetivos a atingir.

Na medida de Rendimento Social de Inserção, a contratualização é obrigatória e a assinatura do Contrato de Inserção (CI) deve ser realizada de forma formal, ou seja, 100% das famílias acompanhadas no Rendimento Social de Inserção devem assinar o CI. Isso implica que todas as famílias que recebem a prestação de Rendimento Social de Inserção devem ter um contrato formalizando o acompanhamento. Por sua vez em Ação Social, a contratualização não é obrigatória. Embora as famílias possam ter um Acordo de Intervenção Social (AIS), não há a exigência de formalizar esse processo com assinatura, o que confere um carácter mais flexível ao acompanhamento social.



Esta diferenciação na contratualização pode justificar-se pela natureza dos serviços prestados e a abordagem adotada em cada uma das medidas. No Rendimento Social de Inserção, em que há um apoio financeiro condicionado ao cumprimento de certas obrigações, a formalização do CI visa garantir que os compromissos sejam cumpridos e, em Ação Social, o foco pode estar mais na orientação e apoio em áreas mais diversas, sem um vínculo tão rígido com a exigência de um contrato formal.

Total de Acordos de Intervenção Social (AIS)					
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
1 AIS	129	56,58%	99	43,42%	228
2 - 3 AIS	98	56,00%	77	44,00%	175
4 - 5 AIS	66	100,00%	0	0,00%	66
6 - 8 AIS	16	100,00%	0	0,00%	16
9 - 10 AIS	3	100,00%	0	0,00%	3
>10 AIS	2	100,00%	0	0,00%	2

Através da análise do quadro, verifica-se que o número de famílias que assinou 1 AIS (228 famílias) é o valor que assume maior relevância, seguido do número de famílias que assinou 2-3 AIS (175 famílias) e de 3-4 AIS (66 famílias). Este dado demonstra o esforço desenvolvido pelos técnicos, de formalizar com as famílias as responsabilidades e compromissos assumidos no âmbito do acompanhamento social.

Total de Contratos de Inserção (RSI)					
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
1 CI	49	54,44%	41	45,56%	90
2 - 3 CI	38	48,72%	40	51,28%	78
4 - 5 CI	62	52,54%	56	47,46%	118
6 - 8 CI	48	53,93%	41	46,07%	89
9 - 10 CI	18	50,00%	18	50,00%	36
>10 CI	15	51,72%	14	48,28%	29

Também os Contratos de Inserção englobam um conjunto de ações determinadas de acordo com as características e condições do requerente e dos membros do agregado



familiar e têm como objetivo incentivar a autonomia das famílias através do trabalho e de outras formas de integração social. O quadro acima identifica o número de CI's assinados com as famílias que beneficiam de uma prestação pecuniária, paga através da Segurança Social e, através dos dados apurados contata-se que o número de famílias que formalizou a assinatura de 4-5 Contratos de Inserção (118 famílias) é o mais relevante, seguido do número de famílias que assinaram entre 6-8 CI's (80 famílias) e 1ª vez (90 famílias).

Acordos de Intervenção Social (AIS) por Áreas de Inserção					
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
Ação Social	347	51,71%	324	48,29%	671
Habitação	132	77,19%	39	22,81%	171
Saúde	103	53,93%	88	46,07%	191
Emprego	187	60,71%	121	39,29%	308
Qualificação	0	0,00%	0	0,00%	0
Educação	45	41,67%	63	58,33%	108

Assim, da análise ao quadro, verifica-se que a área de inserção que assume maior relevância no acompanhamento social é a de Ação Social (671 ações) em que se procura garantir às famílias, sempre que possível, o acesso a direitos fundamentais e a respostas que lhes permitam viver condignamente, seguida da área do emprego (308 contratualizações), desenvolvida em estreita articulação com o Gabinete de Inserção Profissional da Instituição.

Contratos de Inserção (CI's) por Áreas de Inserção					
Variável	Costa de Caparica		Charneca de Caparica		Global
	N	Percentagem	N	Percentagem	
Ação Social	249	51,02%	239	48,98%	488
Habitação	23	57,50%	17	42,50%	40
Saúde	73	43,20%	96	56,80%	169
Emprego	158	53,74%	136	46,26%	294
Qualificação	2	20,00%	8	80,00%	10
Educação	59	58,42%	42	41,58%	101



Considerando as características e vulnerabilidades das famílias em acompanhamento, as áreas de intervenção com maior ênfase no delinear das ações contratualizadas nos Contratos de Inserção são as de Ação Social (488 ações) que tem como intuito sobretudo o apoio ao exercício da cidadania e acesso a direitos sociais, seguida da área do Emprego (294 ações) que visam o encaminhamento para medidas de emprego, formação ou outras formas de inserção consideradas adequadas e a Saúde (169 ações), no acompanhamento das problemáticas e lacunas nesta área.



## Identificação das áreas prioritárias de atuação

O Centro Social Paroquial N. Sr.<sup>a</sup> da Conceição da Costa de Caparica para o ano de 2025, e tendo como referência os dados da caracterização diagnóstica, que de forma sucinta apresentamos em *análise swot*, elege como grande prioridade de intervenção social a promoção da autonomização pela via da integração em mercado de trabalho, formação ou outras formas de inserção consideradas adequadas, no entanto, consciente das limitações que esta área tem no presente momento e que as próprias famílias têm ao nível da satisfação das suas necessidades básicas, decorrente do exponencial aumento do valor das rendas e do aumento do desemprego. Elege também como prioridade na sua atuação a garantia de acesso a bens e/ou serviços considerados essenciais para a sua identidade/dignidade atendendo a que a sua autonomização pela via do emprego não acontece, na sua grande maioria, a curto prazo.

Para colocar em prática as atividades propostas é necessário reforçar as parcerias já estabelecidas e que foram fulcrais para o desenvolvimento das mesmas, mas sobretudo estabelecer novos contactos com parceiros locais de modo a que as atividades tenham um maior impacto nos destinatários e sejam exequíveis, bem como extensíveis à comunidade envolvente. Assim, pretendemos em última instância contribuir para a intensificação do sentimento de pertença destas Famílias à comunidade onde se inserem e quebrar ciclos de inércia.

Pretendemos ainda reforçar a interação das diversas respostas da Instituição e atividades desenvolvidas por cada uma delas, para que de forma integrada e segura se consiga ir ao encontro das mais variadas e reais necessidades de cada indivíduo em acompanhamento.

De forma a acompanhar as exigências que o público-alvo apresenta, manter-se-á um investimento e particular atenção ao nível da qualificação da equipa e na otimização dos instrumentos de trabalho, como já vem sendo prática ao longo dos anos.

Tendo em conta a atual conjuntura do país, prevêem-se duradouros desafios no que diz respeito ao combate da inflação, saúde mental e recuperação de autonomia económica do país e em especial às famílias que se encontram em situação mais vulnerável e não



Centro Social Paroquial N. Sra. da Conceição da Costa de Caparica

---

podemos descurar o histórico das situações que tem surgido e que tiveram e continuam a ter um impacto bastante elevado na vida das famílias, tornando-as mais frágeis a nível económico e a nível de saúde mental.

Acreditamos que com o conhecimento adquirido até ao dia hoje e de toda a experiência vivida ao longo dos anos conseguiremos encontrar novas estratégias de intervenção de forma a dar continuidade ao acompanhamento que a Instituição presta à comunidade.



## Análise Swot

Potencialidades/ Recursos	Fragilidades/ Problemas
<ul style="list-style-type: none"><li>- Centro de Formação de Competências, respostas diversificadas para a comunidade;</li><li>- Resposta de berçário, creche e pré-escolar da Instituição com possibilidade de integrar crianças das famílias acompanhadas;</li><li>- Resposta de Centro de Dia e Apoio Domiciliário com possibilidade de integrar idosos e/ou pessoas em situação de isolamento social;</li><li>- Resposta de apoio ao estudo que permite aos alunos com menor rede de apoio escolar desenvolver as suas competências escolares e melhorarem o seu desempenho académico;</li><li>- Beneficiários autónomos c/capacidade de utilizar os recursos da sociedade;</li><li>- Facilidade de acesso a prestações sociais mediante encaminhamento da equipa;</li><li>- Possibilidade de acompanhamento a serviços com o apoio da Equipa dos Ajudantes de Ação Direta;</li><li>- Gabinete de Inserção Profissional, resposta que permite o encaminhamento de beneficiários para emprego e/ou formação, para que seja possível autonomização de maior número de famílias;</li><li>- Disponibilidade da Instituição para integrar beneficiários em Contratos CEI+;</li><li>- Disponibilidade da equipa para apoiar as famílias na instrução de candidaturas a habitação municipal;</li><li>- Equipa com capacidade de resposta célere para os utentes no que diz respeito a situações pontuais de emergência económica;</li><li>- Possibilidade de aquisição de medicação a valores reduzidos devido a parceria com Farmácia, recurso da Farmácia Social da Instituição e/ou Programa Abem – Rede Solidária do Medicamento;</li><li>- Possibilidade de apoiar economicamente famílias mediante elaboração de propostas apresentadas à Câmara Municipal de Almada;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Famílias com dificuldade na autonomização da medida de RSI;</li><li>- População em idade ativa com dificuldade em integração em mercado formal de emprego;</li><li>- Trabalhos sem vínculo contratual e/ou sazonais;</li><li>- Elevado número de famílias com necessidade de apoio alimentar;</li><li>- Aumento do custo de vida;</li><li>- Suporte familiar insuficiente;</li><li>- Limitações a nível da rede de transportes;</li><li>- Fragilidades ao nível das competências parentais;</li><li>- Baixos rendimentos das famílias que impossibilitam a integração das crianças em atividades extracurriculares;</li><li>- Conciliação com horários escolares;</li><li>- Mercado imobiliário privado com valores de arrendamento elevados;</li><li>- Resistência à aceitação da alteração das suas capacidades (Idosos);</li><li>- Isolamento Social;</li><li>- Dificuldade na integração dos idosos em ERPI através da Segurança Social;</li><li>- Dificuldade em integração em ERPI'S privado devido a custos elevados;</li><li>- Baixos valores de pensões de velhice;</li><li>- Gestão de expectativas dos idosos;</li><li>- Incapacidade para o trabalho parcial e/ou total;</li><li>- Aumento exponencial das rendas/ custo de vida;</li><li>- Demora na resposta/atribuição de habitação social;</li><li>- Existência de problemáticas de saúde, com maior expressão ao nível da saúde mental;</li><li>- Dificuldade de acesso a consultas;</li><li>- USF Costa do Mar sem capacidade de receber novos utentes;</li><li>- Tempo de espera elevado para marcação de consultas/exames de especialidade através SNS;</li><li>- Custos elevados no sistema privado de saúde;</li></ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"><li>- Aproximação das famílias e jovens às respostas da Instituição;</li><li>- Instituição prioriza integração crianças de agregados familiares acompanhados pela Equipa SAAS;</li><li>- Berçário/Creche/pré-escolar gratuita;</li><li>- Aquisição de manuais escolares gratuitos;</li><li>- Isenção das taxas moderadoras;</li><li>- Rede de suporte para descanso do cuidador;</li><li>- Serviço de transporte disponibilizado pela Instituição;</li><li>- Existência de respostas na comunidade para serviços de AVD'S;</li><li>- Integração de utentes da medida em programa CEI+ na instituição;</li><li>- Manutenção dos postos de trabalho e progressão de carreira;</li><li>- Articulação entre serviços/entidades formais ou informais para resposta célere às famílias;</li><li>- Acesso à medicação devido a parcerias existentes;</li><li>- Loja Social com atribuição de apoios em espécie (alimentar, produtos de higiene pessoal e habitacional, vestuário, equipamentos domésticos, material escolar, ajudas técnicas, mobiliário);</li><li>- Apoio alimentar concedido através do POAMPC;</li><li>- Acompanhamento de famílias por parte da Equipa de Ajudantes de Ação Direta;</li><li>- Aquisição de competências através da frequência de ações de formação;</li><li>- Melhoria na capacidade de gestão financeira;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de elevado de processos acompanhados por cada técnico;</li><li>- Famílias "multiproblemáticas" (dificuldades financeiras, problemas de saúde mental, dependência de substâncias, falta de apoio social, destruturação familiar, violência doméstica, dificuldades educacionais ..)</li><li>- Precariedade das condições de trabalho (baixos salários, trabalho informal) e aumento do desemprego;</li><li>- Redução dos postos de trabalho, principalmente na área da restauração;</li><li>- Arrendamento privado sem contrato que potencia aumento de despejos;</li><li>- Número elevado de pedidos para habitação de renda social, morosidade na análise dos mesmos e dificuldade em dar resposta aos mesmos;</li><li>- Falta de valorização e comprometimento com o percurso escolar dos menores por parte de algumas famílias;</li><li>- Dificuldade em fornecer suporte às crianças/jovens no processo de aprendizagem devido a baixa escolaridade dos progenitores/figuras de referência;</li><li>- Envelhecimento da população;</li><li>- Idade de acesso à Pensão de Velhice;</li><li>- Rede de suporte familiar sem disponibilidade para dar apoio devido a excesso de encargos familiares;</li><li>- Aumento dos problemas de saúde e insuficiência de resposta do SNS atendendo às necessidades;</li><li>- Agravamento do estado de saúde devido a tempo de espera;</li></ul>



## Plano de Ação 2025

Considerando as famílias que se mantêm em acompanhamento no presente ano, bem como as suas particularidades e maiores adversidades, sendo estas na sua maioria transversais à realidade com que a Equipa se tem vindo a deparar nos últimos anos, julgamos ser pertinente adaptar e repensar as estratégias desenvolvidas.

Desta forma, a equipa do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) do Centro Paroquial N. Sr.<sup>a</sup> da Conceição da Costa de Caparica propõe como estratégia para o decorrer do ano, 4 áreas de intervenção:

- **O Acompanhamento Individual das Famílias;**
- **A Intervenção Coletiva das famílias;**
- **A Potencialização da Equipa e seus instrumentos;**
- **A Intervenção comunitária;**

Com estas estratégias, pretendemos aperfeiçoar e adequar as respostas existentes para promover uma melhoria significativa da qualidade de vida dos beneficiários e/ou famílias acompanhadas. Pretende-se também incentivar a um maior envolvimento das famílias na reflexão e definição do seu projeto de vida para promover mudanças positivas no contexto familiar e contribuir para o bem-estar dos seus membros e continuar a dotar a Equipa de competências que lhes permitam realizar um trabalho de qualidade e que vá ao encontro das necessidades identificadas no âmbito do acompanhamento, situação que dificilmente se concretizaria sem o envolvimento das parcerias.

Em última instância, estas estratégias têm o intuito de potencializar a coesão social e o bem-estar coletivo através da união de esforços e do fortalecimento dos laços dentro da própria comunidade, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.



Área de Intervenção – Atendimento e Acompanhamento Social

Objetivo Geral: Promover a melhoria das condições de vida dos beneficiários e/ou famílias em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, através de uma ação participativa com vista à sua progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

Objetivos específicos	Destinatários	Recursos	Indicadores de avaliação
Atender, informar e encaminhar beneficiários e/ou famílias que recorrem ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	Famílias residentes na freguesia da Costa de Caparica e Charneca de Caparica	Equipa SAAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Beneficiários e/ou famílias que recorreram a atendimento pela 1ª vez com ou sem processo</li> <li>▪ Beneficiários e/ou famílias em acompanhamento (processo ativo)</li> <li>▪ Tarefas desenvolvidas pela Equipa SAAS no âmbito do acompanhamento (atendimentos, visitas e diligências efetuadas)</li> </ul>
Objetivos específicos	Destinatários	Recursos	Indicadores de avaliação
Aprofundar o diagnóstico social e contratualizar o acompanhamento através do estabelecimento de um compromisso para a inserção social dos beneficiários e/ou famílias	Famílias residentes na freguesia da Costa de Caparica e Charneca de Caparica	Equipa SAAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Processos familiares com caracterização sócio económica e atualização diagnóstica</li> <li>▪ Processos familiares em que está definida a contratualização do acompanhamento</li> <li>▪ Beneficiários e/ou famílias abrangidos na contratualização</li> <li>▪ Ações de acompanhamento e contributo dos parceiros para a sua concretização</li> <li>▪ Beneficiários e/ou famílias autonomizados e quais os motivos</li> </ul>



Objetivos específicos	Destinatários	Recursos	Indicadores de avaliação
Acompanhar os beneficiários e/ou famílias a instituições e/ou serviços necessários à melhor participação dos próprios no acesso a direitos e deveres de cidadania	Famílias residentes na freguesia da Costa de Caparica e Charneca de Caparica	Equipa SAAS AAD	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Serviços Externos efetuadas</li><li>▪ Diligências Externas efetuadas</li><li>▪ Visitas Domiciliárias efetuadas</li></ul>
Objetivos específicos	Destinatários	Recursos	Indicadores de avaliação
Suprimir as necessidades básicas imediatas das famílias acompanhadas no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social através da resposta do Programa Pessoas 2030 e Loja Social do CSPNSC Costa de Caparica	Famílias residentes na freguesia da Costa de Caparica e Charneca de Caparica	Equipa SAAS	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Beneficiários e/ou famílias com necessidade de apoio ao nível da satisfação das suas necessidades básicas</li><li>▪ Beneficiários e/ou famílias abrangidos pelas várias modalidades de apoio disponibilizadas pela Instituição</li><li>▪ Distribuição e entrega dos apoios concedidos aos beneficiários e/ou famílias</li><li>▪ Realização de iniciativas, participantes e parceiros envolvidas na sua execução</li></ul>



Centro Social Paroquial N. Sra. da Conceição da Costa de Caparica

### Área de Intervenção – Habitação

Objetivo Geral: Promover o acesso e/ou manutenção dos beneficiários e/ou das famílias em situação de vulnerabilidade a uma habitação digna

Objetivos específicos	Destinatários	Recursos	Indicadores de avaliação
Sinalizar beneficiários e/ou famílias em situação de insuficiência económica para apoios de forma a prevenir e evitar agravamento das condições habitacionais	Famílias em situação de insuficiência económica, residentes nas freguesias da Costa de Caparica e Charneca de Caparica	Equipa SAAS	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Famílias sem capacidade de assegurar o pagamento de renda e/ou amortização</li><li>▪ Famílias com situação de endividamento a entidade bancária e/ou senhorio</li><li>▪ Apoios registados aprovados e não aprovados para fazer face a despesas habitacionais</li></ul>
Apoiar as famílias com necessidade de realojamento na instrução de candidatura a habitação municipal	Famílias com situação habitacional precária residentes nas freguesias da Costa de Caparica e Charneca de Caparica	Equipa SAAS	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Beneficiários e/ou famílias que residem em más condições de habitabilidade e com necessidade de serem realojadas</li><li>▪ Beneficiários e/ou famílias apoiadas na instrução de candidatura a habitação municipal à CM de Almada, IHRU e outras entidades</li><li>▪ Beneficiários e/ou famílias contempladas com a atribuição de uma habitação municipal</li><li>▪ Beneficiários e/ou famílias com processo de ação de despejo judicial ou não judicial e em vias de ser executado</li></ul>



Centro Social Paroquial N. Sra. da Conceição da Costa de Caparica

### Área de Intervenção – Saúde

Objetivo Geral: Garantir o acesso a cuidados de saúde ao nível da promoção da saúde e prevenção da doença, sensibilizar para a promoção de hábitos de vida saudáveis e prevenção de comportamentos de risco.

Objetivos específicos	Destinatários	Recursos	Indicadores de avaliação
Possibilitar aos beneficiários e/ou famílias o acesso a medicação de uso continuado através da farmácia com a qual a Instituição estabeleceu parceria, Farmácia Social e Programa Abem – Rede Solidária do Medicamento	Famílias residentes na freguesia da Costa de Caparica e Charneca de Caparica	Equipa SAAS AAD Farmácia local	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Beneficiários e/ou famílias sem capacidade de adquirir a medicação de uso continuado ou ocasional</li><li>▪ Beneficiários e/ou famílias que usufruem da parceria que a Instituição tem com Farmácia local, na compra de medicação com desconto</li><li>▪ Beneficiários e/ou famílias que recorrem à Farmácia Social</li><li>▪ Beneficiários e/ou famílias abrangidos pelo Programa Abem – Rede Solidária do Medicamento</li><li>▪ Beneficiários e/ou famílias que recebem apoio económico para compra de medicação</li></ul>



Centro Social Paroquial N. Sra. da Conceição da Costa de Caparica

Área de Intervenção – Educação, Emprego e Qualificação

Objetivo Geral: Desenvolver competências nos beneficiários e/ou famílias com vista à sua integração profissional, incentivando o acesso ou regresso ao mercado de trabalho e/ou melhoria das qualificações profissionais

Objetivos específicos	Destinatários	Recursos	Indicadores de avaliação
Identificar os beneficiários em situação de desemprego e/ou com baixas qualificações e articular e/ou encaminhar para o Gabinete de Inserção Profissional com vista à sua inserção profissional	Beneficiários em situação de desemprego e/ou baixas qualificações	Equipa SAAS GIP Costa de Caparica	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Beneficiários identificados em situação de desemprego</li><li>▪ Beneficiários sinalizados para atendimento no GIP</li><li>▪ Entrevistas e diligências efetuadas no âmbito do processo de encaminhamento para emprego, formação e/ou medidas ativas de emprego</li><li>▪ Encaminhamentos efetuados para trabalho, formação e/ou medidas ativas de emprego</li><li>▪ Integrações em mercado de trabalho, cursos de formação e/ou medidas ativas de emprego</li></ul>



Centro Social Paroquial N. Sra. da Conceição da Costa de Caparica

### Área de Intervenção – Capacitação da Equipa SAAS

Objetivo geral: Melhorar as competências técnico-profissionais e a eficácia do desempenho da Equipa do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) com vista otimizar a intervenção junto de pessoas/famílias

Objetivos específicos	Destinatários	Recursos	Indicadores de avaliação
Elevar o nível de formação geral da Equipa SAAS, incidindo não só em áreas com caráter mais técnico, mas também em áreas de formação a nível pessoal	Técnicos Gestores de Caso e Ajudantes de Ação Direta	CSPNSC Costa de Caparica Formadores Externos	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Reuniões de equipa para discussão e partilha de casos práticos</li><li>▪ Sessões de formação interna e externa</li><li>▪ Elaboração do Relatório de Avaliação e Plano de Ação do SAAS</li><li>▪ Implementação de instrumentos de trabalho que facilitem a monitorização de dados de caracterização diagnóstica e avaliação da execução das ações</li></ul>



Centro Social Paroquial N. Sra. da Conceição da Costa de Caparica

### Área de Intervenção – Intervenção Comunitária

Objetivo geral: Exponenciar os recursos institucionais de forma concertada e integrada, com vista ao desenvolvimento de iniciativas de intervenção comunitária que fomentem um ambiente de colaboração e respeito entre os indivíduos

Objetivos específicos	Destinatários	Recursos	Indicadores de avaliação
Incentivar à participação da comunidade nas iniciativas Estabelecer parcerias e implementar estratégias que garantam a continuidade das ações de intervenção comunitária	Comunidade em geral	CSPNSC Costa de Caparica Rede local de parceiros	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Envolvimento da comunidade nas iniciativas propostas</li><li>▪ Instituições e organizações locais envolvidas</li><li>▪ Sustentabilidade e o impacto das iniciativas desenvolvidas na comunidade</li></ul>